

**ORGANIZADORES:
THIFFISSON RIBEIRO DE SOUZA
ALICE FERREIRA MARINI COSTA
HANNAH KAROLLYNE DE ALMEIDA ROSA**



PESQUISAS EM CIÊNCIAS MÉDICAS



thesis editora
científica

**ORGANIZADORES:
THIFFISSON RIBEIRO DE SOUZA
ALICE FERREIRA MARINI COSTA
HANNAH KAROLLYNE DE ALMEIDA ROSA**



PESQUISAS EM CIÊNCIAS MÉDICAS



thesis editora
científica



2023 - Thesis Editora Científica

Copyright © Thesis Editora Científica

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Thesis Editora Científica

Direitos para esta edição cedidos à Thesis Editora Científica pelos autores.

Open access publication by Thesis Editora Científica

Editor Chefe: Felipe Cardoso Rodrigues Vieira

Diagramação, Projeto Gráfico e Design da Capa: Thesis Editora Científica

Revisão: Os autores

Pesquisas em Ciências Médicas está licenciada sob CC BY 4.0.



Esta licença exige que as reutilizações deem crédito aos criadores. Ela permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e construam o material em qualquer meio ou formato, mesmo para fins comerciais. O conteúdo da obra e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, não representando a posição oficial da Thesis Editora Científica. É permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores. Todos os direitos para esta edição foram cedidos à Thesis Editora Científica. Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares (*blind peer review*), membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

ISBN: 978-65-980904-5-6

DOI: 10.5281/zenodo.8279806

Thesis Editora Científica
Teresina – PI – Brasil
contato@thesiseditora.com.br
www.thesiseditora.com.br



Pesquisas em Ciências Médicas

Organizadores

Thifisson Ribeiro de Souza

Alice Ferreira Marini Costa

Hannah Karollyne de Almeida Rosa

Conselho Editorial

Felipe Cardoso Rodrigues Vieira – lattes.cnpq.br/9585477678289843

Adilson Tadeu Basquerote Silva – lattes.cnpq.br/8318350738705473

Andréia Barcellos Teixeira Macedo – lattes.cnpq.br/1637177044438320

Rodolfo Ritchelle Lima dos Santos – lattes.cnpq.br/8295495634814963

Luís Carlos Ribeiro Alves – lattes.cnpq.br/9634019972654177

João Vitor Andrade – lattes.cnpq.br/1079560019523176

Bruna Aparecida Lisboa – lattes.cnpq.br/1321523568431354

Júlio César Coelho do Nascimento – lattes.cnpq.br/7514376995749628

Ana Paula Cordeiro Chaves – lattes.cnpq.br/4006977507638703

Stanley Keynes Duarte dos Santos – lattes.cnpq.br/3992636884325637

Brena Silva dos Santos – lattes.cnpq.br/8427724475551636

Jessica da Silva Campos – lattes.cnpq.br/7849599391816074

Milena Cordeiro de Freitas – lattes.cnpq.br/5913862860839738

Thiago Alves Xavier dos Santos – lattes.cnpq.br/4830258002967482

Clarice Bezerra – lattes.cnpq.br/8568045874935183

Bianca Thaís Silva do Nascimento – lattes.cnpq.br/4437575769985694

Ana Claudia Rodrigues da Silva – lattes.cnpq.br/6594386344012975

Francisco Ronner Andrade da Silva – lattes.cnpq.br/5014107373013731

2023 - Thesis Editora Científica

Copyright © Thesis Editora Científica

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Thesis Editora Científica

Direitos para esta edição cedidos à Thesis Editora Científica pelos autores.

Open access publication by Thesis Editora Científica

Editor Chefe: Felipe Cardoso Rodrigues Vieira

Diagramação, Projeto Gráfico e Design da Capa: Thesis Editora Científica

Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pesquisas em ciências médicas [livro eletrônico] /
organizadores Thifisson Ribeiro de Souza, Alice Ferreira
Marini Costa, Hannah Karollyne de Almeida Rosa. --
Teresina, PI : Thesis Editora Científica, 2023.
PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-980904-5-6

1. Ciências médicas – Pesquisa
2. Medicina e saúde 3. Pesquisa científica
I. Souza, Thifisson Ribeiro de. II. Costa, Alice Ferreira Marini.
III. Rosa, Hannah Karollyne de Almeida.

23-169397

CDD-610

Índices para catálogo sistemático:

1. Medicina e saúde 610

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Thesis Editora Científica
Teresina – PI – Brasil
contato@thesiseditora.com.br
www.thesiseditora.com.br

PREFÁCIO

Caro leitor,

É com grande satisfação e entusiasmo que apresentamos a você o livro "Pesquisas em Ciências Médicas". Esta obra, composta por 8 capítulos minuciosamente elaborados por pesquisadores da área da Medicina, representa um esforço conjunto para trazer à luz um conhecimento abrangente e inovador sobre temas cruciais no campo das Ciências Médicas.

A saúde é uma das questões mais fundamentais da vida humana e sua compreensão abrangente exige uma abordagem múltipla. Este livro visa reunir a expertise de pesquisadores em diferentes estudos das áreas médicas, proporcionando aos leitores uma visão holística e atualizada dos avanços e desafios enfrentados no contexto da medicina contemporânea.

Cada capítulo aborda uma temática específica, e juntos, formam uma obra diversificada, com tópicos que envolvem desde avanços tecnológicos em diagnóstico e tratamento até questões éticas e sociais que permeiam o cenário médico atual. As reflexões, descobertas e *insights* compartilhados neste livro proporcionam uma base para profissionais de saúde, estudantes, pesquisadores e sociedade. Assim, a presente obra, visa contribuir significativamente para o progresso científico na Saúde.

À *Thesis Editora Científica*, gratidão por fornecer o espaço necessário para a realização desta importante empreitada editorial. O compromisso com a excelência acadêmica e a disseminação do conhecimento é uma inspiração para todos envolvidos neste projeto.

Por fim, convidamos você, leitor, a se aventurar por esta obra e mergulhar no mundo das Ciências Médicas. Certamente, o conhecimento aqui compartilhado contribuirá para sua jornada acadêmica e profissional, fornecendo as ferramentas necessárias para compreender, cuidar e transformar vidas.

Boa leitura!

Thifisson Ribeiro de Souza

Alice Ferreira Marini Costa

Hannah Karollyne de Almeida Rosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 - ADMINISTRAÇÃO DE ANESTÉSICOS LOCAIS E SUAS COMPLICAÇÕES	8
<i>ADMINISTRATION OF LOCAL ANESTHETICS AND THEIR COMPLICATIONS</i>	8
CAPÍTULO 2 - UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DO MELANOMA: níveis de breslow, níveis de clark e estadiamento	11
<i>A LITERATURE REVIEW ABOUT MELANOMA: breslow levels, clark levels and staging</i>	11
CAPÍTULO 3 - PÓS-OPERATÓRIO DO TRANSPLANTE DE CÓRNEA PENETRANTE: quais são as principais complicações?	19
<i>POST-OPERATIVE OF PENETRATING CORNEAL TRANSPLANTATION: what are the main complications?</i>	19
CAPÍTULO 4 – A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: uma revisão narrativa de literatura	23
<i>THE INFLUENCE OF SPIRITUALITY ON HEALTH AND QUALITY OF LIFE: a narrative literature review</i>	23
CAPÍTULO 5 - RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO DE EXAMES INADEQUADOS DE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES IDOSAS DE BAIXA RENDA	30
<i>RELEVANCE OF KNOWLEDGE OF INADEQUATE CERVICAL CANCER TESTS IN LOW-INCOME ELDERLY WOMEN</i>	30
CAPÍTULO 6 - ABORDAGEM DE DEPRESSÃO EM MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE	38
<i>APPROACH TO DEPRESSION IN FAMILY AND COMMUNITY MEDICINE</i>	38
CAPÍTULO 7 - UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DA HANSENÍASE: fatores de risco e classificações clínicas	42
<i>A LITERATURE REVIEW ABOUT LEPROSY: risk factors and clinical classifications</i>	42
CAPÍTULO 8 - FATORES DE RISCO PARA O ADVENTO DE HÉRNIAS DA PAREDE ABDOMINAL	50
<i>RISK FACTORS FOR THE ADVENT OF ABDOMINAL WALL HERNIAS</i>	50

ADMINISTRAÇÃO DE ANESTÉSICOS LOCAIS E SUAS COMPLICAÇÕES *ADMINISTRATION OF LOCAL ANESTHETICS AND THEIR COMPLICATIONS*

Thifisson Ribeiro de Souza ¹
Hannah Karollyne de Almeida Rosa ²
Alice Ferreira Marini Costa ³
Deise Gonçalves do Nascimento ⁴
Caroline Mortoza do Prado ⁵
Giulia Souto Pecky ⁶
Isadora Azevedo Leite ⁷

¹ Graduando em Medicina. Universidade de Rio Verde - UniRV Campus Rio Verde. E-mail: thifissonribeiro@gmail.com.

² Graduanda em Medicina. Faculdade de Medicina de Campos - FMC. E-mail: hannahkarollynne@hotmail.com.

³ Graduanda em Medicina. Centro Universitário Redentor – UNIRENTE. E-mail: ali.marine@hotmail.com.

⁴ Graduanda em Medicina. Universidade Maurício de Nassau - UNINASSAU. E-mail: deisegsp@gmail.com.

⁵ Graduanda em Medicina. Universidade Nove de Julho - UNINOVE. E-mail: carolinemortozadoprado@gmail.com.

⁶ Graduanda em Medicina. Universidade Iguazu - UNIG. E-mail: giuliasoutopecky@gmail.com.

⁷ Médica. AFYA Faculdade de Ciências Médicas - ITPAC Palmas. E-mail: doraleite99@gmail.com.

RESUMO

A evolução da medicina trouxe reparações históricas acerca das barbáries cometidas no ato operatório. Com o advento dos anestésicos, diversas cirurgias foram aprimoradas, permitindo que o indivíduo tenha um tratamento humanizado e cada vez menos invasivo. Sabendo que a prática da aplicação de anestésicos locais é rotineira na medicina, compreender os possíveis sinais adversos apresentados pelo paciente são extremamente importantes, evitando danos irreversíveis à saúde. Logo, essa revisão narrativa de literatura reuniu artigos científicos publicados na base de dados PUBMED no intuito de identificar os principais sinais de intoxicação por anestésicos locais. Apenas 50 dos 523 artigos encontrados foram selecionados. A intoxicação geralmente acontece quando se aplica uma grande quantidade do anestésico ou quando não se realiza o cálculo da dose. A aplicação próxima ou dentro de um vaso sanguíneo também pode causá-la. Por fim, conclui-se que os principais indicativos de intoxicação por anestésicos locais envolvem o sistema cardiovascular e o sistema nervoso central.

Palavras-chave: Anestésicos Locais. Anestesiologia. Intoxicação.

ABSTRACT

The evolution of medicine brought historical reparations about the barbarities committed in the surgical act. With the advent of anesthetics, several surgeries have been improved, allowing the individual to have a humanized and less and less invasive treatment. Knowing that the practice of applying local anesthetics is routine in medicine, understanding the possible adverse signs presented by the patient is extremely important, avoiding irreversible damage to health. Therefore, this narrative literature review brought together scientific articles published in the PUBMED database in order to identify the main signs of intoxication by local anesthetics. Only 50 of the 523 articles found were selected. Intoxication usually occurs when a large amount of anesthetic is applied or when the dose is not calculated. Application near or inside a blood vessel can also cause it. Finally, it is concluded that the main indications of intoxication by local anesthetics involve the cardiovascular system and the central nervous system.

Keywords: Anesthetics, Local. Anesthesiology. Poisoning.

1. INTRODUÇÃO

A evolução da medicina trouxe reparações históricas acerca das barbáries cometidas no ato operatório. Com o advento dos anestésicos, diversas cirurgias foram aprimoradas, permitindo que o indivíduo tenha um tratamento humanizado e cada vez menos invasivo.

Sabendo que a prática da aplicação de anestésicos locais é rotineira na medicina, compreender os possíveis sinais adversos apresentados pelo paciente são extremamente importantes, evitando danos irreversíveis à saúde. Logo, o estudo presente tem como objetivo identificar os principais sinais de intoxicação por anestésicos locais.

2. METODOLOGIA

Esta é uma revisão narrativa de literatura que ocorreu entre os meses de janeiro e agosto de 2023. Utilizou-se artigos publicados nos últimos cinco anos gratuitamente nas línguas portuguesa e inglesa. A base de dados explorada foi a PUBMED.

Na busca dos artigos, foram utilizados os unitermos: “*local anesthesia [title]*” e “*local anesthetics [title]*”. Utilizou-se o operador booleano “OR” na realização dos cruzamentos padronizados dos unitermos. Por fim, apenas 50 dos 523 artigos encontrados foram explorados aqui. Além disso, livros referência da medicina foram consultados para melhor definir e conceituar os termos técnicos mencionados.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Pode-se dividir os indicativos de intoxicação em dois blocos: apresentações cardiovasculares e do sistema nervoso central (SNC). Acerca das apresentações do SNC, percebe-se as seguintes: zumbido, entorpecimento perioral, gosto metálico, agitação, disartria, convulsões, perda de consciência e parada respiratória.

A intoxicação geralmente acontece quando se aplica uma grande quantidade do anestésico ou quando não se realiza o cálculo da dose. A aplicação próxima ou dentro de um vaso sanguíneo também pode causá-la. Nesse cenário, um dos primeiros sintomas relatados pelo paciente é a percepção de zumbidos e de gosto metálico. Pode-se dizer que a neurotoxicidade precede a cardiotoxicidade, tendo início as manifestações neurológicas e depois as cardiológicas (Cherobin e Tavares, 2020).

Os sinais que indicam intoxicação cardiovascular são: hipotensão, bradicardia, arritmias ventriculares e até mesmo o colapso cardiovascular (Barash, 2017; Gaba, 2016; Manica, 2018). Portanto, a administração de anestésicos locais deve incluir planejamento, tendo em vista que o cálculo adequado da dose e a prevenção de efeitos adversos estão intimamente ligadas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os principais indicativos de intoxicação por anestésicos locais envolvem o sistema cardiovascular e o sistema nervoso central.

REFERÊNCIAS

BARASH, Paul G. Fundamentos de anestesiologia clínica. 7ª ed. Porto Alegre: Grupo A, 2017.

CHEROBIN, Ana Carolina Figueiredo Pereira; TAVARES, Glaysson Tassara. Segurança dos anestésicos locais. Anais Brasileiros de Dermatologia, v. 95, n. 1, p. 82-90, 2020.

GABA, David M. Situações Críticas em Anestesiologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.

MANICA, James. Anestesiologia. 4ª Ed. Porto Alegre: Grupo A, 2018.

UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DO MELANOMA:

níveis de breslow, níveis de clark e estadiamento

A LITERATURE REVIEW ABOUT MELANOMA:

breslow levels, clark levels and staging

Rodrigo Daniel Zanoni ¹

Thifisson Ribeiro de Souza ²

Paula Danyela Ribeiro Rabelo ³

Giovana Celestino Gomes ⁴

Lucca Cardoso Damasceno ⁵

Julia Alves de Oliveira ⁶

Marielle Lamar Martins Barros Batista ⁷

Eduardo Henrique Pedrão ⁸

Hannah Karollyne de Almeida Rosa ⁹

Kamyla Garcia Dequeixes ¹⁰

¹ Médico pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC Campinas. Pós-graduado em Dermatologia e Cirurgia Dermatológica pelo Instituto BWS. Mestre em Saúde Coletiva pela Faculdade São Leopoldo Mandic (Campinas). E-mail: drzanoni@gmail.com.

² Graduando em Medicina. Universidade de Rio Verde - UniRV Campus Rio Verde. E-mail: thifissonribeiro@gmail.com.

³ Graduanda em Medicina. Universidade Brasil - UB Campus Fernandópolis. E-mail: paula.med@outlook.com.

⁴ Graduanda em Medicina. Universidade de Rio Verde - UniRV Campus Rio Verde. E-mail: giovanna.celestino@gmail.com.

⁵ Graduando em Medicina. Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC. E-mail: lucca.c.damasceno@gmail.com.

⁶ Graduanda em Medicina. Centro Universitário Barão de Mauá. E-mail: juliaalves@hotmail.com.

⁷ Médica. Universidade de Rio Verde - UniRV Campus Aparecida de Goiânia. E-mail: mariellelamar@hotmail.com.

⁸ Graduando em Medicina. Universidade de Rio Verde - UniRV Campus Formosa. E-mail: eduardo.henrique.pedrao@gmail.com.

⁹ Graduanda em Medicina. Faculdade de Medicina de Campos - FMC. E-mail: hannahkarollynne@hotmail.com.

¹⁰ Médica. Universidade Federal do Maranhão - UFMA. E-mail: myla.kgd@gmail.com.

1. RESUMO

O câncer de pele é o mais frequente em adultos brancos no Brasil e pode aparecer em diversas partes do corpo. É um problema de saúde no Brasil por ser o mais comum no país, sendo de suma importância seu estudo em âmbito nacional. Nesta perspectiva, esta revisão narrativa de literatura possui como objetivo descrever em forma de tabela os níveis de Breslow e de Clark, necessários para a compreensão e definição do estadiamento do melanoma. Para a confecção deste trabalho, livros da especialidade médica foram consultados, além de artigos encontrados na base de dados *PUBMED*. Ao

término, conclui-se que é de suma importância que a equipe de saúde reconheça os níveis de Breslow e de Clark, já que essa classificação pode trazer uma investigação diagnóstica mais eficiente e menos invasiva, gerando menos ansiedade ao paciente e trazendo uma terapêutica adequada que supra suas necessidades.

Palavras-chave: Melanoma. Neoplasias Cutâneas. Estadiamento de Neoplasias. Saúde Pública.

2. ABSTRACT

Skin cancer is the most frequent in white adults in Brazil and can appear in different parts of the body. It is a health problem in Brazil because it is the most common in the country, and its study at the national level is of paramount importance. In this perspective, this narrative literature review aims to describe in table form the levels of Breslow and Clark, necessary for understanding and defining the staging of melanoma. For the preparation of this work, medical specialty books were consulted, in addition to articles found in the PUBMED database. At the end, it is concluded that it is of paramount importance that the health team recognizes the levels of Breslow and Clark, since this classification can bring a more efficient and less invasive diagnostic investigation, generating less anxiety to the patient and bringing an adequate therapy that meets your needs.

Keywords: Melanoma. Skin Neoplasms. Neoplasm Staging. Public Health.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o Ministério da Saúde (2022):

O câncer de pele melanoma tem origem nos melanócitos (células produtoras de melanina, substância que determina a cor da pele) e é mais frequente em adultos brancos. O melanoma pode aparecer em qualquer parte do corpo, na pele ou mucosas, na forma de manchas, pintas ou sinais. Nos indivíduos de pele negra, ele é mais comum nas áreas claras, como palmas das mãos e plantas dos pés.

Embora o câncer de pele seja o mais frequente no Brasil e corresponda a cerca de 30% de todos os tumores malignos registrados no país, o melanoma representa apenas 4% das neoplasias malignas do órgão. É o tipo mais grave, devido à sua alta possibilidade de provocar metástase (disseminação do câncer para outros órgãos).

Apesar do grande avanço na detecção deste tipo de câncer no Brasil, ainda é preciso dar a importância do diagnóstico precoce, já que casos assim possuem maior possibilidade de recuperação e melhor prognóstico para o paciente.

Além disso, diversos estudos relatam a necessidade do reconhecimento e tratamento imediato da doença pelo risco de metástase, sendo comum ocorrer em gânglios linfáticos, pulmões e cérebro (Bologna, Jorizzo e Schaffer, 2015; D'Ambrosio *et al.*, 2021; López *et al.*, 2023; Paricio e Hernández, 2023; Rossi *et al.*, 2021). Também

se estudam técnicas de supressão da metástase que sejam mais eficientes para este caso (Barcelo e Sanz-Moreno, 2022; Kalal *et al.*, 2021; Landström, Jakobsson e Kristiansson, 2022; Neuendorf, Simmons e Boyle, 2023; Ramos-Gonzalez *et al.*, 2023; Rosen *et al.*, 2023; Saud *et al.*, 2022).

Logo, o objetivo deste trabalho é descrever em forma de tabela os níveis de Breslow e de Clark, necessários para a compreensão e definição do estadiamento do melanoma.

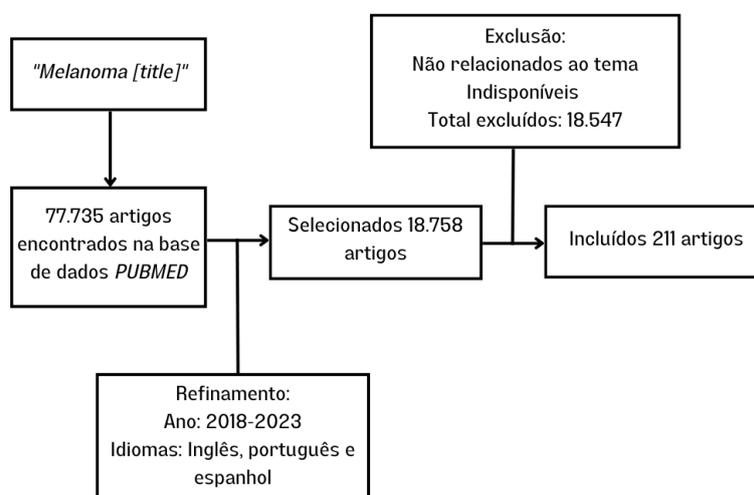
2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que utilizou artigos publicados de forma gratuita na base de dados *National Library of Medicine (PUBMED)*. Preferencialmente foram incluídos artigos cujo texto estava disponível na língua inglesa, portuguesa e espanhola.

Utilizou-se o seguinte unitermo a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “*melanoma [title]*”. Ademais, buscou-se selecionar artigos publicados nos últimos cinco anos, sendo essa etapa da pesquisa de fundamental importância para manter dados atualizados acerca do objetivo almejado.

Os artigos foram selecionados em conjunto pelos autores deste estudo a partir da leitura dos títulos. Buscando uma literatura mais convergente ao tema, apenas 211 dos 18758 artigos encontrados foram explorados nesta revisão narrativa de literatura de alguma forma, conforme exemplificado no fluxograma a seguir:

Imagem 1: Metodologia de busca



Fonte: Autoria própria (2023).

Após a filtragem, a base de dados distinguiu os estudos encontrados da seguinte maneira:

Tabela 1: Tipos de artigos encontrados na base de dados *PUBMED*

Tipo de estudo	Quantidade de artigos encontrados
<i>Books and Documents</i>	29
<i>Case Reports</i>	2.177
<i>Clinical Study</i>	672
<i>Comparative Study</i>	200
<i>Interview</i>	14
<i>Meta-Analysis</i>	201
<i>Multicenter Study</i>	216
<i>Research Support</i>	3.618
<i>Review</i>	1.791
<i>Systematic Review</i>	127
<i>Others</i>	9.713

Fonte: Autoria própria (2023).

Vale ressaltar que livros referência na medicina também foram consultados. Essa etapa da pesquisa deu ao estudo mais assertividade no que diz respeito à definição de termos e análise de dados encontrados na literatura.

Todas as etapas da pesquisa (desde o projeto até a confecção dos resultados) foram realizadas durante o mês de julho do ano de 2023.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1 Níveis de Breslow

Os níveis de Breslow são essenciais para que o estadiamento do melanoma seja determinado. Ele avalia a profundidade de invasão do tumor em milímetros e indica a sobrevida aproximada em cinco anos. A tabela a seguir contém os dados necessários para sua compreensão (Rivitti, 2018):

Tabela 2: Níveis de Breslow

Profundidade de invasão de Breslow	Sobrevida aproximada em cinco anos
≤ 1 mm	95 - 100%
1,01 - 2 mm	80 - 96%
2,01 - 4 mm	60 - 75%
> 4 mm	50%

Fonte: Autoria própria (2023).

3.2 Níveis de Clark

Já os níveis de Clark avaliam as camadas acometidas pelo tumor, levando em consideração as seguintes estruturas: epiderme, derme papilar, conexão papilar reticular dérmica, derme reticular e tecido subcutâneo (Azulay RD, Azulay DR e Azulay-Abulafia, 2022).

Os níveis de Clark buscam analisar a profundidade cutânea atingida pelo tumor, permitindo que o estadiamento seja melhor classificado para futuramente tratar a doença da maneira mais assertiva e menos invasiva.

Os níveis de Clark são enumerados de I a V e representam os achados histopatológicos elencados na tabela a seguir:

Tabela 3: Níveis de Clark

Nível de Clark	Profundidade da invasão
I	Melanoma intra-epidérmico (ou <i>in situ</i>)
II	Penetração tumoral na derme papilar
III	Penetração tumoral até a interface entre as dermes papilar e reticular
IV	Penetração tumoral na derme reticular
V	Penetração tumoral no tecido celular subcutâneo

Fonte: Autoria própria (2023).

3.3 Estadiamento

O estadiamento de tumores sólidos é realizado com o sistema TNM, onde o T avalia o tamanho do tumor, o N os linfonodos acometidos e o M de metástases. A tabela a seguir foi realizada para descrever esse processo (Belda Junior, Chiacchio e Criado, 2018):

Tabela 4: Estadiamento TNM

Estadiamento TNM			
T (profundidade Breslow)	T1: ≤ 1 mm T2: 1,01 a 2 mm T3: 2,01 a 4mm T4: > 4 mm	A: sem ulceração B: com ulceração Para T1 \rightarrow A: $<0,8$ mm ou B: 0,8 a 1mm	Estádio I (até T2A) (Sobrevida 90%) Estádio II (Sobrevida 60%)
N (linfonodos acometidos)	N1: linfonodo regional N2: 2-3 linfonodos regionais N3: ≥ 4 linfonodos	A: micrometástases (linfonodo sentinela) B: macro metástases (clanicamente)	Estádio III (Sobrevida 45%)

regionais

M (metástases)	MA: pele distante e subcutâneo MB: pulmão MC: à distância	LDH normal LDH alta	Estádio IV (Sobrevida 10%)
----------------	---	------------------------	-------------------------------

Fonte: Autorial própria (2023).

Novamente é ressaltada a importância dos níveis descritos nos tópicos anteriores, tendo em vista que eles ajudam na definição do estadiamento e futuramente no tratamento que o paciente será submetido.

Por fim, vale considerar o estudo realizado por Papageorgiou *et al.* (2021), que resume o assunto abordado nesta revisão ao citar a importância das classificações ao determinar o estadiamento e a terapêutica:

O estadiamento do câncer é o processo que determina até que ponto um câncer se espalhou e onde está localizado no corpo. Um estadiamento minucioso é de extrema importância, não só porque fornece a estimativa prognóstica mais precisa, mas também porque várias decisões cruciais, como a escolha do tratamento e a estratégia de seguimento, variam de acordo com o estágio do tumor. O sistema de estadiamento atual do melanoma é baseado no 8ª edição da classificação TNM emitida pelo American Joint Committee on Cancer (AJCC) em 2017. Inclui um estadiamento clínico e um patológico, ambos compostos por 5 estágios (0-IV). O estágio de um melanoma é determinado por vários fatores, entre os quais a espessura de Breslow, a presença patológica ou não de ulceração no tumor primário, a presença e o número de linfonodos regionais acometidos pelo tumor, a presença ou ausência de células em trânsito, metástases de satélites e/ou microssatélites e a presença de metástases à distância. Após o diagnóstico de melanoma, deve ser realizada uma avaliação médica precisa, de acordo com o estágio e o exame físico. O monitoramento contínuo do paciente é fundamental para detectar uma possível recidiva ou um segundo melanoma primário e deve ser vitalício. No entanto, ainda não existe um programa de estratégia de acompanhamento universalmente adotado e diferentes esquemas de acompanhamento têm sido sugeridos. Futuros estudos prospectivos são necessários para avaliar diferentes protocolos de acompanhamento de acordo com a terapia adotada, pois novas terapias recentes (direcionadas e imunoterápicas) estão sendo cada vez mais utilizadas. O estadiamento adequado é de extrema importância porque fornece uma estimativa prognóstica precisa. Várias decisões cruciais, como a escolha do tratamento e a estratégia de acompanhamento, são baseadas no estágio do tumor. O exame físico durante o procedimento de estadiamento e as visitas de acompanhamento são importantes para evitar exames de imagem e laboratoriais desnecessários que podem aumentar a ansiedade dos pacientes. Uma abordagem personalizada, levando em consideração os fatores de risco do paciente, é fortemente recomendada. Pacientes com melanoma devem ser mantidos sob vigilância por toda a vida devido ao risco aumentado de desenvolver um segundo melanoma primário e ao risco de recorrência. Estratégias de acompanhamento de maior intensidade durante os primeiros 5 anos são recomendadas devido a taxas mais altas de recidiva regional ou distante.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância que a equipe de saúde reconheça os níveis de Breslow e de Clark, já que essa classificação pode trazer uma investigação diagnóstica mais eficiente e menos invasiva, gerando menos ansiedade ao paciente e trazendo uma terapêutica adequada que supra suas necessidades.

REFERÊNCIAS

AZULAY, Rubem David; AZULAY, David Rubem; AZULAY-ABULAFIA, Luna. **Dermatologia**. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022.

BARCELO, Jaume; SANZ-MORENO, Victoria. NECTIN1 is a melanoma metastasis suppressor gene. **Nature Genetics**, v. 54, n. 12, p. 1776-1777, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36401088/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

BELDA JUNIOR, Walter; CHIACCHIO, Nilton di; CRIADO, Paulo Ricardo. **Tratado de Dermatologia**. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2018.

BOLOGNIA, Jean L; JORIZZO, Joseph L; SCHAFFER, Julie V. **Dermatologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN: Guanabara Koogan, 2015.

D'AMBROSIO, Ambra Enrica; ALBONICO, Giuseppe; ENIDE, Ignazio; MORDÀ, Horacio; MAISANO, Maurizio; MONDELLO, Baldassarre. Pleural Melanoma Metastasis. **The Annals of Thoracic Surgery**, v. 112, n. 2, p. e103-e105, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33421399/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

PARICIO, José Joaquín; HERNÁNDEZ, Isabel Muñoz. Melanoma metastasis in the stomach: correlation of endoscopic findings with microscopic images. **Revista Española De Enfermedades Digestivas**, v. 115, n. 6, p. 324-325, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35704356/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

KALAL, Bhuvanesh Sukhlal; MODI, Prashant Kumar; UPADHYA, Dinesh; SAHA, Pratip; PRASAD, Thottethodi Subrahmanya Keshava; PAI, Vinitha Ramanath. Inhibition of bone morphogenetic proteins signaling suppresses melanoma: a proteomics approach. **American Journal of Translational Research**, v. 13, n. 10, p. 11081-11093, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34786044/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

LANDSTRÖM, Fredrik J; JAKOBSSON, Frida E; KRISTIANSOON, Stefan J. Successful electrochemotherapy treatment of a large bleeding lymph node melanoma metastasis. **Melanoma Management**, v. 9, n. 2, MMT61, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35813184/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

LÓPEZ, Guillermo Castillo; ORTEGA, Julián Sanz; VÁZQUEZ, Santiago González; SIERRA, María Teresa Alonso; GÓMEZ, Beatriz Merchán; FRÍAS, César Prieto de; LÓPEZ, José María Riesco. A slightly different polyp: melanoma metastasis diagnosed

by colonoscopy. **Revista Española De Enfermedades Digestivas**, v. 115, n. 6, p. 343-344, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37170534/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Câncer de pele melanoma**, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/pele-melanoma#:~:text=O%20c%C3%A2ncer%20de%20pele%20melanoma,de%20manchas%20C%20pintas%20ou%20sinais..> Acesso em: 01 jul. 2023.

NEUENDORF, Hannah M; SIMMONS, Jacinta L; BOYLE, Glen M. Therapeutic targeting of anoikis resistance in cutaneous melanoma metastasis. **Frontiers in Cell and Developmental Biology**, v. 11: 1183328, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37181747/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

PAPAGEORGIU, Chryssoula; APALLA, Zoe; MANOLI, Sofia-Magdalini; LALLAS, Konstantinos; VAKIRLIS, Efstratios; LALLAS, Aimilios. Melanoma: Staging and Follow-Up. **Dermatology Practical & Conceptual**, v. 11, Suppl. 1, e2021162S, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34447611/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

RAMOS-GONZALEZ, Martin R; VAZQUEZ-GARZA, Eduardo; GARCIA-RIVAS, Gerardo; RODRIGUEZ-AGUAYO, Cristian; CHAVEZ-REYES, Arturo. Therapeutic Effects of WT1 Silencing via Respiratory Administration of Neutral DOPC Liposomal-siRNA in a Lung Metastasis Melanoma Murine Model. **Noncoding RNA**, v. 9, n. 2, p. 21, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36960966/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

RIVITTI, Evandro A. **Dermatologia de Sampaio e Rivitti**. 4ª ed. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 2018.

ROSEN, Chelsea; MAYES, Taeya; OVERHOLT, Claire; LUCKE-WOLD, Brandon. Treatment of Melanoma Metastasis: Surgical, Chemotherapy, and Innovation. **Medical Discovery**, v. 2, n. 4, p. 1032, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37228900/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

ROSSI, Ernesto; CROCE, Michela; REGGIANI, Francesco; SCHINZARI, Giovanni; AMBROSIO, Marianna; GANGEMI, Rosaria; TORTORA, Giampaolo; PFEFFER, Ulrich; AMARO, Adriana. Uveal Melanoma Metastasis. **Cancers (Basel)**, v. 13, n. 22, p. 5684, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34830841/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

SAUD, Anoosha; SAGINEEDU, Sreenivasa R; NG, Hui-Suan; STANSLAS, Johnson; LIM, Jonathan Chee Woei. Melanoma metastasis: What role does melanin play? (Review). **Oncology Reports**, v. 48, n. 6, p. 217, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36281942/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

**PÓS-OPERATÓRIO DO TRANSPLANTE DE CÓRNEA PENETRANTE:
quais são as principais complicações?**
**POST-OPERATIVE OF PENETRATING CORNEAL TRANSPLANTATION:
what are the main complications?**

Pétala Diane Köslér Maia ¹
Thifisson Ribeiro de Souza ²
Renata Dias Furtado Mendonça ³
Marcos Felipe Teodoro Braga ⁴
Karolina Louzada Ribeiro ⁵
Victor Grolla Guimarães ⁶
Alice Ferreira Marini Costa ⁷
Márcio Elon Ferreira de Souza Filho ⁸
Pedro Henrique Santos Oliveira ⁹
Marielle Lamar Martins Barros Batista ¹⁰

¹ Graduanda em Medicina. Universidade de Rio Verde - UniRV Campus Goianésia. E-mail: petalakostermaia@gmail.com.

² Graduando em Medicina. Universidade de Rio Verde - UniRV Campus Rio Verde. E-mail: thifissonribeiro@gmail.com.

³ Graduanda em Medicina. Universidade de Rio Verde - UniRV Campus Rio Verde. E-mail: renatadfmendonca@gmail.com.

⁴ Graduando em Medicina. Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL. E-mail: marcos.braga@sou.unifal-mg.edu.br.

⁵ Graduanda em Medicina. Faculdade MULTIVIX - MULTIVIX. E-mail: karolinalouzada@gmail.com.

⁶ Graduando em Medicina. Faculdade MULTIVIX - MULTIVIX. E-mail: vrrollaguimaraes@outlook.com.

⁷ Graduanda em Medicina. Centro Universitário Redentor – UNIRENTOR. E-mail: ali.marine@hotmail.com.

⁸ Graduando em Medicina. Universidade Maurício de Nassau - UNINASSAU. E-mail: marcio.souza663@gmail.com.

⁹ Graduando em Medicina. Centro Universitário Facisa - UNIFACISA. E-mail: psh89oliveira@gmail.com.

¹⁰ Médica. Universidade de Rio Verde - UniRV Campus Aparecida de Goiânia. E-mail: mariellelamar@hotmail.com.

RESUMO

O transplante de córnea penetrante é o mais realizado no Brasil. Dentre os enxertos, a ceratoplastia é a que possui a maior taxa de sucesso. O crescimento e desenvolvimento da medicina possibilitaram procedimentos cirúrgicos cada vez mais precisos e menos invasivos. Os transplantes lamelares posterior e anterior, por exemplo, são considerados padrão-ouro quando se trata de distúrbios que afetam camadas específicas da córnea, justamente por serem menos invasivos. Ainda, o acesso a essas tecnologias e a

profissionais especializados não acompanha a realidade do sistema público de saúde, em muitos casos levando o paciente à realização de um transplante total. O procedimento em si consiste na substituição de todas as seis camadas corneanas do receptor por uma outra córnea saudável obtida a partir de um doador. Esta revisão narrativa de literatura reuniu artigos da base de dados SciELO com o objetivo de indicar as principais complicações após a cirurgia de ceratoplastia penetrante.

Palavras-chave: Transplante de Córnea. Oftalmologia. Córnea.

ABSTRACT

Penetrating corneal transplantation is the most performed in Brazil. Among the grafts, keratoplasty has the highest success rate. The growth and development of medicine has enabled increasingly precise and less invasive surgical procedures. Posterior and anterior lamellar transplants, for example, are considered the gold standard when it comes to disorders that affect specific layers of the cornea, precisely because they are less invasive. However, access to these technologies and specialized professionals does not follow the reality of the public health system, in many cases leading the patient to undergo a total transplant. The procedure itself consists of replacing all six corneal layers of the recipient with another healthy cornea obtained from a donor. This narrative literature review brought together articles from the SciELO database with the aim of indicating the main complications after penetrating keratoplasty surgery.

Keywords: Corneal Transplantation. Ophthalmology. Cornea.

1. INTRODUÇÃO

O transplante de córnea penetrante é o mais realizado no Brasil, possuindo alta taxa de sucesso. Os transplantes lamelares posterior e anterior são considerados padrão-ouro quando se trata de distúrbios que afetam camadas específicas da córnea por serem menos invasivos (Moreira, 2013).

O acesso às novas tecnologias de transplante e a profissionais especializados não acompanha a realidade do sistema público de saúde, em muitos casos levando o paciente à realização de um transplante total. O procedimento em si consiste na substituição de todas as camadas corneanas do receptor por uma outra córnea saudável obtida a partir de um doador (Bowling, 2016).

Mesmo com os avanços recentes, a cirurgia de transplante ainda traz riscos, tornando o assunto de grande valia para colaborar em avanços na saúde pública. Logo, o objetivo deste estudo é indicar as principais complicações após a cirurgia de ceratoplastia penetrante.

2. METODOLOGIA

Esta é uma revisão narrativa de literatura que ocorreu entre os meses de julho e agosto de 2022. Utilizou-se artigos publicados nos últimos cinco anos gratuitamente nas línguas portuguesa e inglesa. A base de dados explorada foi a SciELO.

Na seleção dos artigos, utilizou-se o unitermo “transplante de córnea penetrante”. 10 dos 16 artigos encontrados foram explorados aqui, todos selecionados a partir da leitura dos títulos.

Além disso, livros referência da especialidade médica foram consultados para melhor definir e conceituar os termos técnicos aqui mencionados.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Observou-se, após o estudo de revisão, que as principais complicações secundárias ao procedimento de ceratoplastia penetrante são: glaucoma, rejeição do enxerto, infecção (intra-ocular e corneana), falência do transplante, vazamento de humor aquoso, erros altos de refração, recorrência da doença que conduziu ao procedimento (úlceras, por exemplo), descolamento retiniano, catarata, retinopatia hipertensiva e síndrome de Urrets-Zavalía. Notou-se, também, a influência do intra-operatório, já que a técnica cirúrgica meticulosa impede eventos adversos tais como a presença de vítreo na câmara anterior e danos na lente ou córnea doada. (Fonseca, Marcos e Leite Filho, 2018) (Mendes, Santos e Freire, 2021) (Singh *et al.*, 2019).

Ressalta-se o fato de que, os grandes centros de referência do Sistema Único de Saúde (que realizam o transplante corneano), estão concentrados nas grandes cidades. Portanto, pacientes que moram em cidades adjacentes, precisam percorrer uma viagem que inclui tempo e gastos, muitas vezes significativos. Esta dificuldade ao acesso é determinante para que uma pequena complicação tenha o início de seu tratamento retardado, transformando-se em um problema ainda maior. Em muitas situações, uma infecção tardiamente diagnosticada ou o desenvolvimento de glaucoma crônico, por exemplo, acabam piorando ainda mais o prognóstico visual do paciente submetido ao transplante de córnea.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A catarata e o glaucoma são as principais complicações após o transplante de córnea, além de rejeição ou falência do transplante, descolamento de retina, infecções e outras condições de menor incidência.

REFERÊNCIAS

BOWLING, Brad. *Kanski Oftalmologia Clínica*. (8th edição). Rio de Janeiro, Grupo GEN: Guanabara Koogan, 2016.

FONSECA, Bruno Abud; MARCOS, Alléxya Affonso Antunes; LEITE FILHO, Luiz Augusto Morizot. Ceratoplastias penetrantes realizadas em serviço oftalmológico de referência: revisão dos resultados e complicações. *Revista Brasileira de Oftalmologia*, v. 77, n. 6, p. 342-344, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbof/a/mqv3CJf8zPwnjwS5PmW5fSL/?lang=pt#>. Acesso em: 01 jul. 2022.

MENDES, Renata Leonel Freire; SANTOS, Andrea Maria Cavalcante; FREIRE, Alex Mendes Leonel. Corneal transplantation in the Alagoas State: clinical and epidemiological aspects of a reference service at Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. *Revista Brasileira de Oftalmologia*, v. 80, n. 3, e0001, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbof/a/kVZsswNLTPkjMjKvbJk7nNb/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 01 jul. 2022.

MOREIRA, Hamilton. *Banco de Olhos, transplante de córnea*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica: Guanabara Koogan, 2013.

SINGH, Rashmi; GUPTA, Noopur; VANATHI, M; Tandon, Radhika. Corneal transplantation in the modern era. *Indian J Med Res*, v. 150, n. 1, p. 7-22, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31571625/>. Acesso em: 01 jul. 2022.

**A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA:
uma revisão narrativa de literatura**
***THE INFLUENCE OF SPIRITUALITY ON HEALTH AND QUALITY OF LIFE:
a narrative literature review***

Hannah Karollyne de Almeida Rosa ¹
Alice Ferreira Marini Costa ²
Alessandra Pereira Quitete ³
Jéssica Aparecida Pellegrini de Freitas ⁴
Ana Luiza Barreto de Almeida ⁵
Adriana Pimentel de Carvalho ⁶
Igor Fernandes Miranda ⁷
Jailton Gomes Monteiro Júnior ⁸
Thifisson Ribeiro de Souza ⁹
Gabriela Fróes Padilha Demétrio ¹⁰

¹ Graduanda em Medicina. Faculdade de Medicina de Campos - FMC. E-mail: hannahkarollynne@hotmail.com.

² Graduanda em Medicina. Centro Universitário Redentor – UNIREDENTOR. E-mail: ali.marine@hotmail.com.

³ Graduanda em Medicina. Faculdade de Medicina de Campos - FMC. E-mail: alessandraquitete@hotmail.com.

⁴ Graduanda em Medicina. Faculdade de Medicina de Campos - FMC. E-mail: jepellegrini@hotmail.com.

⁵ Graduanda em Medicina. Faculdade de Medicina de Campos - FMC. E-mail: analuizazzzz@gmail.com.

⁶ Graduanda em Medicina. Centro Universitário Redentor – UNIREDENTOR. E-mail: carvalho.adrianna@hotmail.com.

⁷ Graduando em Medicina. Universidade Iguazu - UNIG. E-mail: igor_f_miranda@hotmail.com.

⁸ Graduando em Medicina. Centro Universitário Redentor - UNIREDENTOR. E-mail: jailtongmjuniorgmail.com.

⁹ Graduando em Medicina. Universidade de Rio Verde - UniRV. E-mail: thifissonribeiro@gmail.com.

¹⁰ Graduanda em Medicina. Universidade Iguazu - UNIG. E-mail: gabidemetrio@icloud.com.

RESUMO

É inegável que a espiritualidade passou a ser vista pelos profissionais da saúde e pelos acadêmicos não só como um termo complexo, mas como uma das integrantes que compõem o bem-estar e a qualidade de vida do paciente. Com isso, os pacientes com doenças ameaçadoras da vida, utilizam algumas estratégias de enfrentamento, destacando-se no presente trabalho a espiritualidade. Ademais, os cuidados paliativos, quando são direcionados a pacientes terminais, têm a psicoterapia sendo de extrema importância no auxílio do enfrentamento desta condição, o qual promove a humanização da equipe multidisciplinar no auxílio ao tratamento do paciente e sua

família, trazendo uma relação empática dando suporte e orientação. Entretanto, o estudo tem o objetivo de esclarecer e identificar, trazendo uma narrativa acerca da da espiritualidade e saúde principalmente em pacientes com doenças ameaçadoras de vida. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura realizada por meio de levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO). Após leituras sucessivas dos estudos selecionados, pesquisas demonstraram que pacientes com doenças ameaçadoras da vida que se conectam com a espiritualidade têm respostas excelentes diante do tratamento e diminuição de sintomas.

Palavras-chave: Espiritualidade. Saúde. Qualidade de Vida. Cuidados Paliativos.

ABSTRACT

It is undeniable that spirituality has come to be seen by health professionals and academics not only as a complex term, but as one of the components that make up the patient's well-being and quality of life. As a result, patients with life-threatening illnesses use some coping strategies, with emphasis on spirituality in this work. In addition, when palliative care is directed at terminally ill patients, psychotherapy is extremely important in helping to cope with this condition, which promotes the humanization of the multidisciplinary team in helping to treat the patient and his family, bringing an empathetic relationship providing support and guidance. However, the study aims to clarify and identify, bringing a narrative about spirituality and health, especially in patients with life-threatening illnesses. This is a narrative literature review carried out through a bibliographic survey in the following databases available in the Virtual Health Library: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and in the Scientific Electronic Library Online (Scielo). After successive readings of the selected studies, research has shown that patients with life-threatening illnesses who are connected with spirituality have excellent responses to treatment and a reduction in symptoms.

Keywords: Spirituality. Health. Quality of Life. Palliative Care.

1. INTRODUÇÃO

Os termos religião, religiosidade e espiritualidade são frequentemente utilizados como sinônimos e estão diretamente ligados, apresentando características e significados diferentes. Com isso, a religião/religiosidade envolve várias crenças, linguagem e práticas que tenham sua própria tradição, com seus símbolos, rituais, reuniões, cerimônias e explicações acerca da vida e da morte. Já a espiritualidade é universal e não se restringe a uma própria religião, cultura ou um grupo só de pessoas, mas envolve valores íntimos e pessoais, dando sentido à vida e promovendo crescimento pessoal.

Atualmente, a relação entre espiritualidade e saúde têm despertado um grande interesse. Com isso, passou a ser vista pelos profissionais da saúde e pelos acadêmicos

não só como um termo complexo, mas como uma das integrantes que compõem o bem-estar e a qualidade de vida do paciente. No entanto, as diferentes crenças influenciam as pessoas a como lidar com as diversas e diferentes situações. Para mais, pode proporcionar ao paciente autoconfiança, adaptação, firmeza e maior aceitação. Ademais, o bem-estar espiritual proporciona qualidade de vida e um estado de benevolência que implica diversas alterações nas habilidades dos pacientes contribuindo para melhoria de saúde devido a diversos fatores. Sendo assim, há um melhor estado psicológico e como consequência a estratégia para lidar com os problemas é melhor e reduz o estresse.

Com a grande incidência de reconhecimento da importância da espiritualidade, culminou a sua aprovação oficial pela Organização Mundial da Saúde, que concretizou através da Resolução da Emenda da Constituição de 7 de abril de 1999. Desse modo, o conceito de saúde foi alterado, e o que antes era: “saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade”, passou a ser: “Saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental, espiritual e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade” (Saad, Masiero e Battistella, 2001).

Outrossim, muitos pacientes usam suas crenças para lidar com suas doenças. Os bons sentimentos elevam a frequência de emoções positivas, o que reflete na qualidade de vida e no tratamento de doenças. Todavia, a influência da espiritualidade tem demonstrado grande impacto sobre a saúde. No enfrentamento de doenças, a espiritualidade se mostra significativa, reduzindo o sofrimento. Independente do estágio da doença, influencia na maneira em que o paciente enfrenta os problemas. Entretanto, o cuidado paliativo remete à melhoria da qualidade de vida de pessoas e suas famílias que enfrentam condições que sejam ameaçadoras da vida, por meio de diagnóstico precoce e tratamento de sintomas espirituais, físicos e psicossociais. Em relação a espiritualidade e cuidados paliativos a integralidade do cuidado tem como objetivo garantir um modelo de cuidado humanizado e holístico que contemple o bem-estar das múltiplas dimensões do paciente. Para tanto, exercer a espiritualidade diante da finitude é essencial para o seguimento da vida de pacientes em cuidados paliativos, e isso é fundamental para fornecer as respostas em relação à própria existência (Guimarães e Avezum, 2007; Moreira-Almeida, 2007; Pessini e Bertachini, 2011).

Logo, o trabalho presente possui como objetivo identificar e esclarecer a importância da espiritualidade na saúde, mostrando seus benefícios e o quanto pode ter influência positiva na vida do ser humano.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que utilizou artigos científicos publicados preferencialmente nos idiomas inglês, português e espanhol nas bases de dados: Scielo, Pubmed e Lilacs. Também foram utilizados livros referência da área e documentos nacionais importantes que registrassem o assunto de forma direta.

Para filtragem e seleção de estudos elegíveis, os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram usufruídos: “health” e “spirituality”. Para o cruzamento dos unitermos, o operador booleano “AND” foi utilizado. Outra parte da seleção incluiu a busca temporal, cujo recorte selecionado abrangeu os últimos quinze anos.

Por fim, houve uma minuciosa seleção com base na leitura do título e resumo dos artigos encontrados. Ao término desta etapa, apenas 132 dos 10432 artigos encontrados contribuíram de alguma maneira para esta revisão.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Após leituras sucessivas dos estudos selecionados, pesquisas demonstraram que indivíduos em tratamento e que se conectam com sua espiritualidade têm respostas excelentes diante do tratamento e até mesmo diminuição de sintomas. Os termos religião, religiosidade e espiritualidade estão diretamente ligados, apresentando características e significados diferentes. A espiritualidade é universal e não se restringe a uma própria religião, cultura ou um grupo só de pessoas, mas envolve valores íntimos e pessoais, que são de fato muito importantes no sentido à vida e no próprio crescimento pessoal (Dias *et al.*, 2020; Park *et al.*, 2023).

No entanto, os bons sentimentos aumentam a frequência de emoções positivas, o qual reflete na qualidade de vida e no tratamento de doenças. O reconhecimento da importância da espiritualidade, culminou a sua aprovação oficial pela Organização Mundial da Saúde, a qual se concretizou através da Resolução da Emenda da Constituição de 7 de abril de 1999.

Dessa forma, fica plenamente reconhecido que o cuidado a saúde dos indivíduos, se deve a interação de fatores mentais, sociais, físicos e também espirituais. No entanto, os profissionais da saúde já têm conhecimento acerca dos estudos científicos que

mostram os benefícios em relação à exploração da espiritualidade na abordagem terapêutica das doenças. Desse modo, fica claro a importância do reconhecimento da organização do apoio espiritualista nas instituições de saúde. Esse serviço deverá apresentar características ecumênicas voltadas a trabalhar as necessidades espirituais, de modo integrado à abordagem multidisciplinar, com intuito de promover um cuidado integral e conforto do paciente (Benites, Neme e Santos, 2017; Gündüz, Avci e Kiraz, 2023; Hsiung *et al.*, 2023; Reginato, Benedetto e Gallian, 2016).

Outrossim, ainda que o profissional da saúde não tenha crenças ou acredite em Deus, devem respeitar e considerá-las fenômenos humanos, e entender a importância da crença para a vida de muitos pacientes, sobretudo lidar com a enfermidade. Dessa forma, os profissionais da saúde necessitam compreender e acolher os pacientes em suas singularidades de lidar com o processo da doença, sendo de suma importância para o estabelecimento de um vínculo terapêutico sob o viés da integralidade (Marques e Pucci, 2021).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É evidente, portanto, que a espiritualidade tem respostas excelentes diante do tratamento e diminuição de sintomas de bem-estar espiritual e proporcionando qualidade de vida, contribuindo para melhoria de saúde devido à diversos fatores. Sendo assim, há um melhor estado psicológico e como consequência a estratégia para lidar com os problemas é melhor e reduz o estresse. Desse modo, sugere-se que os profissionais se qualifiquem no que diz respeito a espiritualidade, cuidados paliativos e pacientes terminais, com intuito de aumentar a possibilidade da ajuda na conexão com a espiritualidade, a qual proporciona qualidade de vida e auxílio para um sentido de vida em seus últimos dias.

REFERÊNCIAS

BENITES, Andréa Carolina; NEME, Carmen Maria Bueno; SANTOS, Manoel Antônio dos. Significados da espiritualidade para pacientes com câncer em cuidados paliativos. *Estudos de Psicologia (campinas)*, v. 34, p. 269-279, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/nCPbXZgwbwX9DzSqBvZ5vkn/abstract/?lang=pt#ModalTutors>. Acesso em: 10 ago. 2023.

DIAS, Fabio Araujo; PEREIRA, Eliane Ramos; SILVA, Rose Mary Costa Rosa Andrade; MEDEIROS, Angelica Yolanda Bueno Bejarano Vale de. Espiritualidade e saúde: uma reflexão crítica sobre a vida simbólica. *Research, Society and Development*,

v. 9, n. 5, p. e52953113-e52953113, 2020. Disponível em:
<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3113>. Acesso em: 10 ago. 2023.

GUIMARÃES, Hélio Penna; AVEZUM, Álvaro. O impacto da espiritualidade na saúde física. *Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)*, v. 34, p. 88-94, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpc/a/HCC9kdndvxXFjdXZtfdGyP/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

GÜNDÜZ, Emine Selda; AVCI, Dilek; KIRAZ, Nihal. The Relationship Between Spiritual Well-Being and Post-Traumatic Growth in Turkish Patients Undergoing Solid Organ Transplantation. *J Relig Health*, 2023. Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37592188/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

HSIUNG, Yvone; CHEN, Yi-Heng; LIN, Li-Chan; WANG, Yu-Han. Effects of Mindfulness-Based Elder Care (MBEC) on symptoms of depression and anxiety and spiritual well-being of institutionalized seniors with disabilities: a randomized controlled trial. *BMC Geriatr*, v. 23, n. 1, p. 497, 2023. Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37596549/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

MARQUES, Thayná Cristhina Soares; PUCCI, Silvia Helena Modenesi. Espiritualidade nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos. *Psicologia USP*, v. 32, p. e200196, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusp/a/pGzGCr8NWGr6sMVg8fmz9VL/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

MOREIRA-ALMEIDA, Alexander. Espiritualidade e saúde: passado e futuro de uma relação controversa e desafiadora. *Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)*, v. 34, p. 3-4, 2007. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rpc/a/Yjvd9mX4DsTPSnYwrQ7RVVK/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

PARK, Susanna Y; HUBERTY, Jennifer; YOURELL, Jacqlyn; MCALISTER, Kelsey L; BEATTY, Clare C. Exploring the use of Skylight, a spiritual self-care mobile app for mental health, sleep, and spiritual well-being among Gen Z and young Millennials: a cross-sectional survey. *JMIR Form Res*, 2023. Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37597179/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

PESSINI, Leo; BERTACHINI, Luciana. Espiritualidade e cuidados paliativos. *Conflitos bioéticos do viver e do morrer*, p. 25-40, 2011. Disponível em:
<https://portal.cfm.org.br/images/stories/biblioteca/conflitos.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2023.

REGINATO, Valdir; BENEDETTO, Maria Auxiliadora Craice De; GALLIAN, Dante Marcello Claramonte. Espiritualidade e saúde: uma experiência na graduação em medicina e enfermagem. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 14, p. 237-255, 2016. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/tes/a/LrvT9vJJ6F3nXdYQCgzBqGF/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10 ago. 2023.

SAAD, Marcelo; MASIERO, Danilo; BATTISTELLA, Linamara Rizzo. Espiritualidade baseada em evidências. *Acta Fisiátrica*, v. 8, n. 3, p. 107-112, 2001. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/102355>. Acesso em: 10 ago. 2023.

RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO DE EXAMES INADEQUADOS DE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES IDOSAS DE BAIXA RENDA *RELEVANCE OF KNOWLEDGE OF INADEQUATE CERVICAL CANCER TESTS IN LOW- INCOME ELDERLY WOMEN*

Alice Ferreira Marini Costa ¹
Hannah Karollyne de Almeida Rosa ²
Alessandra Pereira Quitete ³
Carlos Roberto Ferraz Freitas ⁴
Adriana Pimentel de Carvalho ⁵
Ana Luiza Barreto de Almeida ⁶
Jailton Gomes Monteiro Júnior ⁷
Thifisson Ribeiro de Souza ⁸
Julia Marques de Moraes Bersot Chagas ⁹
Emmanuel Muniz Chagas Bersot ¹⁰

¹ Graduanda em Medicina. Centro Universitário Redentor – UNIREDENTOR. E-mail: ali.marine@hotmail.com.

² Graduanda em Medicina. Faculdade de Medicina de Campos - FMC. E-mail: hannahkarolynne@hotmail.com.

³ Graduanda em Medicina. Faculdade de Medicina de Campos - FMC. E-mail: alessandra-quitete@hotmail.com.

⁴ Graduando em Medicina. Universidade Iguazu - UNIG. E-mail: robertinhoffreitas@hotmail.com.

⁵ Graduanda em Medicina. Centro Universitário Redentor – UNIREDENTOR. E-mail: carvalho.adrianna@hotmail.com.

⁶ Graduanda em Medicina. Faculdade de Medicina de Campos - FMC. E-mail: analuizazzzz@gmail.com.

⁷ Graduando em Medicina. Centro Universitário Redentor - UNIREDENTOR. E-mail: jailtongmjuniorgmail.com.

⁸ Graduando em Medicina. Universidade de Rio Verde - UniRV. E-mail: thifissonribeiro@gmail.com.

⁹ Graduanda em Medicina. Universidade Iguazu - UNIG. E-mail: juliabersot98@gmail.com.

¹⁰ Graduando em Medicina. Universidade Iguazu - UNIG. E-mail: emmanuelmuniz420@gmail.com.

RESUMO

O câncer cervical, conhecido também como câncer de colo uterino, é considerado um problema de saúde pública de grande relevância devido às elevadas incidências, principalmente nos países em desenvolvimento, o qual é responsável por milhares de mortes por ano em mulheres de nível social e econômico baixo. No entanto, a persistência da infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) é considerado o principal fator predisponente ao câncer de colo uterino. Nesta perspectiva, o estudo tem o objetivo de identificar e esclarecer, trazendo uma narrativa acerca das complicações

correspondente a patologia do câncer de colo de útero, mostrando o impacto e as consequências da prevalência de exames inadequados em mulheres idosas e de baixa renda, ainda ressaltando a importância do diagnóstico precoce e sua relação direta com a taxa de mortalidade. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura a qual reuniu artigos com o intuito de analisar, identificar e esclarecer. Foi observado, então, a relevância em alguns pontos fundamentais, tais como: O estudo da anatomia do colo do útero, as complicações que o câncer cervical pode gerar nas portadoras dessa patologia, o prognóstico, o melhor tratamento para essa doença e a importância do diagnóstico precoce por meio do teste de Papanicolaou, ainda destacando a importância do diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Neoplasias do Colo do Útero. Papillomavirus Humano. Teste de Papanicolaou. Vacinação.

ABSTRACT

Cervical cancer, also known as uterine cervix cancer, is considered a public health problem of great encouragement due to its high incidence, mainly in developing countries, which is responsible for thousands of deaths per year in women of social and economic level low. However, the persistence of Human Papillomavirus (HPV) infection is considered the main predisposing factor for cervical cancer. In this perspective, the study aims to identify and clarify, bringing a narrative about the complications corresponding to the pathology of cervical cancer, showing the impact and consequences of the prevalence of inadequate tests in elderly and low-income women, still emphasizing the importance of early diagnosis and its direct relationship with the mortality rate. It is a narrative review of the literature which articles gathered in order to analyze, identify and clarify. It was observed, then, the inheritance in some fundamental points, such as: The study of the anatomy of the cervix, the complications that cervical cancer can generate in carriers of this pathology, the prognosis, the best treatment for this disease and the importance of early diagnosis through the Papanicolaou test, also highlighting the importance of early diagnosis.

Keywords: Uterine Cervical Neoplasms. Human Papillomavirus Viruses. Papanicolaou Test. Vaccination.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente o câncer de colo do útero é considerado o terceiro câncer com maior incidência no mundo, sendo o segundo tipo mais comum entre as mulheres e é responsável por uma alta taxa de mortalidade. No entanto, entre os fatores que estão envolvidos nesse processo neoplásico, o HPV é considerado como o fator principal, todavia entende-se que outros cofatores também estão associados no desenvolvimento neoplásico do carcinoma uterino, como múltiplos parceiros sexuais, histórico de doenças sexualmente transmissíveis, tabagismo, atividade sexual precoce, situação socioeconômica, fragilidade nas estratégias de saúde, higiene íntima escassa, uso

prolongado de contraceptivos orais, fatores hormonais e imunológicos, falta de conhecimento e polimorfismo da proteína p53.

Além da vacina, e uso do preservativo, são maneiras de prevenção secundária, porém de grande importância. A execução do exame citopatológico, é a maneira mais adotada para o rastreamento do câncer do colo de útero. Com isso, quanto maior for a cobertura do rastreamento, mais significativa será a redução de incidência e da mortalidade por câncer do colo de útero (Perkins *et al.*, 2023).

Com as grandes desigualdades sociais encontradas em países em desenvolvimento, como o Brasil, a incidência de neoplasias relacionadas ao nível de pobreza e às condições ambientais precárias seguem elevadas. Dessa maneira, as taxas de morte crescentes por câncer em idosas nos mostra que as mulheres são mais susceptíveis a certos tipos de neoplasias, ressaltando o câncer do colo de útero. Todavia, esta neoplasia é considerada de fácil detecção e prevenção a partir do teste de Papanicolau. Portanto, o preventivo é responsável pela diminuição da mortalidade do câncer cervical, principalmente nos países desenvolvidos, desde que realizado de forma organizada e tendo em vista a qualidade mínima dos testes.

O envelhecimento, embora seja um processo natural, está associado a vários fatores negativos que ao longo dos anos trazem diversas mudanças biológicas, psicológicas, físicas e sociais no organismo do idoso que o torna frágil e assim, suscetível a complicações na saúde, como as doenças crônicas, entre elas destacamos o câncer de colo de útero, considerado um grande problema de saúde pública que necessita de atenção. Sabe-se que a tendência atual é um número crescente de idosas, que, apesar de viverem mais, podem ter grandes dificuldades na realização do exame. Apesar da extrema importância da realização do teste Papanicolau, mulheres idosas demoram a realizar ou não realizam por inúmeros fatores e até mesmo os de saúde, pois é preconizado até aos 59 anos. Dessa maneira, muitas acabam não realizando por acharem que não há necessidade na sua realização (Auma *et al.*, 2023; Chona *et al.*, 2023; Guerra, Gallo e Mendonça, 2005; Thuler, 2008).

Em relação ao diagnóstico avançado da doença, seus potenciais fatores de risco estão relacionados ao acesso aos serviços de fatores socioeconômicos e demográficos, raça e das disparidades culturais.

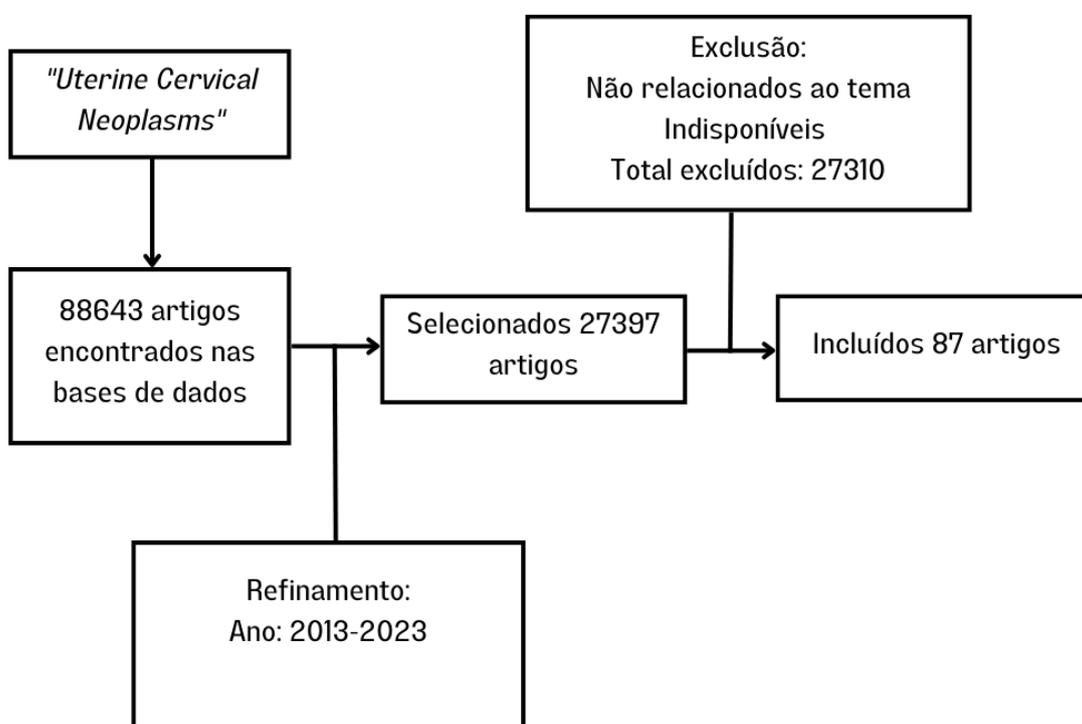
Portanto, o estudo presente objetiva identificar e descrever a prevalência de exames inadequados de câncer de colo de útero em mulheres de baixa renda e complicações que a doença pode causar a elas.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Para tanto, o estudo foi construído por meio de levantamentos bibliográficos dos últimos dez anos em base de dados como: Scielo, Pubmed e Lilacs, em sites da internet de organizações, e instituições interessadas no tema proposto pelo estudo, bem como em textos de autores estudiosos da área.

Para a seleção dos estudos elegíveis, os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram utilizados, em especial o unitermo “Uterine Cervical Neoplasms”. Preferiu-se artigos publicados em inglês, português e espanhol. Por fim, apenas 87 dos 27397 artigos encontrados foram explorados nesta revisão de literatura de alguma maneira. O fluxograma a seguir ilustra a metodologia aplicada conforme descrita anteriormente:

Imagem 1: Metodologia de busca



Fonte: Autoria própria (2023).

Ressalta-se também o uso de livros referência da medicina e de documentos informativos do Ministério da Saúde e das secretarias de saúde estaduais.

Ademais, todas as etapas do estudo foram realizadas durante o mês de agosto de 2023, tendo engajamento de todos os autores durante a revisão de literatura e a confecção desta pesquisa.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

As mulheres por gerações sempre estiveram expostas a situações que as tornam vulneráveis e este fato ainda está presente atualmente até mesmo ao chegar à terceira idade, por exemplo, a carência no que se refere à educação em saúde que influencia diretamente e indiretamente na vida dessas mulheres. Conhecer a doença e suas medidas preventivas é necessário para minimizar o crescente número de casos de ocorrência desta patologia. O diagnóstico de CCU no Brasil, foi identificado em muitos estudos que é descoberto tardiamente. Dessa maneira, a revisão narrativa de literatura, entretanto, tem a finalidade de trazer ações voltadas para a prevenção, diagnóstico precoce e com isso impedir o crescimento da morbidade pelo CCU (Akpan *et al.*, 2023; Chen *et al.*, 2023; Conde, 2017; Libera *et al.*, 2016).

Para uma melhor maneira de conhecimento e prevenção é necessário o desenvolvimento de ações de promoção à saúde da mulher que podem ser feitas por práticas de educação em saúde, que inclusive, é um componente do trabalho da equipe da UBS, vinculando não só a promoção dentro da unidade, mas fora dela, como por exemplo as escolas. Faz-se necessário investir na propagação de informações sobre o preventivo, o Papanicolau, destacando os fatores e riscos associados à sua não realização. Entretanto, a melhor maneira de reduzir é por meio de diagnóstico precoce e prevenção. Conhecer a doença e suas medidas preventivas é necessário para minimizar o crescente número de casos de ocorrência desta patologia (Diz e Medeiros, 2009; Freitas *et al.*, 2012; Laissaoui *et al.*, 2022; Melo, 2011; Silva *et al.*, 2020).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É evidente, portanto, que o diagnóstico de CCU no Brasil, é descoberto tardiamente. Dessa maneira, o presente estudo, entretanto, tem a finalidade de esclarecer acerca da prevenção, diagnóstico precoce e com isso impedir o crescimento da morbidade pelo CCU. A partir disso, compreende-se que é importante o estudo para conhecer os fatores que cercam o indivíduo e suas influências, as quais compõem a realidade do mesmo, norteados a investigação, visando contribuir para o conhecimento dos profissionais da saúde que venham encontrar casos de CCU, uma vez que exploraria sintomas, fatores de risco, diagnóstico e tratamento.

Destarte, justifica-se a realização desta revisão narrativa partindo-se do pressuposto de sua relevância em alguns pontos fundamentais, tais como: O estudo da anatomia do colo do útero, as complicações que o câncer cervical podem gerar nas portadoras dessa patologia, o prognóstico, o melhor tratamento para essa doença e a importância do diagnóstico precoce por meio do teste de Papanicolau, além de desenvolver o espírito acadêmico e científico dos estudantes de medicina no que tange à articulação da teoria com a prática, bem como competências e habilidades que os capacitem a desenvolver o espírito de pesquisador, que investiga em busca de respostas para as situações problema envolvendo o processo saúde-doença as quais são expostos no cotidiano do seu contexto de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- AKPAN, Margaret I; NDEP, Antor o; EKPENYONG, Bernadine N; AKPAN, Inemesit A; AKPAN, Abasiofon I; EYAM, Lilian E; ELLA, Regina E; EKANEM, Ekanem E. Cervical cancer screening services targeting adult women in Cross River State, Nigeria. *Afr J Reprod Health*, v. 27, n. 4, p. 34-42, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37584906/>. Acesso em: 10 ago. 2023.
- AUMA, Judith; NDAWULA, Allan; ACKERS-JOHNSON, James; HORDER, Claire; SEEKLES, Maaike; KAUL, Veena; ACKERS, Louise. Task-shifting for point-of-care cervical cancer prevention in low- and middle-income countries: a case study from Uganda. *Front Public Health*, v. 11:1105559, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37575099/>. Acesso em: 10 ago. 2023.
- CHEN, Wenjuan; XIA, Xiaoyi; XIE, Xingyun; WEI, Yuting; WU, Rongrong; CAI, Wenjie; HONG, Jinsheng. Nomogram for prognosis of elderly patients with cervical cancer who receive combined radiotherapy. *Sci Rep*, v. 13, n. 1, p. 13299, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37587180/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

CHONA, Emmanuel Z; MSENGI, Emanuelli Amosi; GOSSE, Rashid A; AMBIKILE, Joel S. The lived experiences and caring needs of women diagnosed with cervical cancer: A qualitative study in Dar es Salaam, Tanzania. *PLoS One*, v. 18, n. 8, e0289925, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37561728/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

CONDE, Carla Regiani. A percepção da vulnerabilidade e representação do câncer de colo do útero. *N/a*, [S. l.], p. 1-54, 1 jan. 2017. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/149882>. Acesso em: 10 ago. 2023.

LAISSAOUI, Aicha; ZIDANE, Azdina; CHERIER, Mohamed Amine; KHAOUA, Mustapha Ould; ALLEM, Rachida. Prevalence of cervical cancer in Ain Defla region (Algeria). *Afr J Reprod Health*, v. 26, n. 11, p. 15-22, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37585130/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

LIBERA, Larisse Silva Dalla; ALVES, Gracyely Nabratylva de Sousa; SOUZA, Haynslaine Gabriel de; CARVALHO, Maria Adriana Santos. Avaliação da infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV) em exames citopatológicos. *Revista RBAC*, [S. l.] 138-43, 2016. Disponível em: <https://www.rbac.org.br/artigos/avaliacao-da-infeccao-pelo-papiloma-virus-humano-hpv-em-exames-citopatologicos-48-n2/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

DIZ, Maria Del Pilar Estevez; MEDEIROS, Rodrigo Bovolín de. Câncer de colo uterino – fatores de risco, prevenção, diagnóstico e tratamento. *Revista de Medicina*, [S. l.], v. 88, n. 1, p. 7-15, 2009. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/42183>. Acesso em: 10 ago. 2023.

FREITAS, Mônica Cristina Marzullo de; RIBEIRO, Luiz Cláudio; VIEIRA, Marcel de Toledo; TEIXEIRA, Maria Teresa Bustamante; BASTOS, Ronaldo Rocha; LEITE, Isabel Cristina Gonçalves. Fatores associados à utilização do teste de Papanicolaou entre mulheres idosas no interior do Brasil. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia* [online]. 2012, v. 34, n. 9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgo/a/dFxSbzzPCZwmgVD4zNvbRjb/?format=html#>. Acesso em: 10 ago. 2023.

GUERRA, Maximiliano Ribeiro; GALLO, Cláudia Vitória de Moura; MENDONÇA, Gulnar Azevedo e Silva. Risco de câncer no Brasil: tendências e estudos epidemiológicos mais recentes. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 51, n. 3, p. 227-234, 30 set. 2005. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1950>. Acesso em: 10 ago. 2023.

MELO, Ester Marcele Ferreira de. A importância da realização do exame preventivo em mulheres acima dos 40 anos. *Saúde da mulher*, [S. l.], p. 249-252, 18 jun. 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/842/84221108006.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2023.

PERKINS, Rebecca B; WENTZENSEN, Nicolas; GUIDO, Richard S; SCHIFFMAN, Mark. Cervical Cancer Screening: A Review. *JAMA*, v. 330, n. 6, p. 547-558, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37552298/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

SILVA, Ana Tereza Crisóstomo da; SENA, Rômulo Magnus de Castro; NASCIMENTO, Ellany Gurgel Cosme do. PERFIL DE MORBIMORTALIDADE POR CÂNCER EM IDOSOS NO TERRITÓRIO NACIONAL BRASILEIRO. BIUS- Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia, v. 21, n. 15, p. 1-23, 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/8017>. Acesso em: 10 ago. 2023.

THULER, Luiz Claudio Santos. Mortalidade por câncer do colo do útero no Brasil. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 30, p. 216-218, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgo/a/CgsfzzvTWYZXtjWxMJcz5YQ/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

ABORDAGEM DE DEPRESSÃO EM MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE *APPROACH TO DEPRESSION IN FAMILY AND COMMUNITY MEDICINE*

Paulo Henrique Brasil Hass Gonçalves Filho¹
Thifisson Ribeiro de Souza²
Paula Danyela Ribeiro Rabelo³
Giovana Celestino Gomes⁴
Fabianny Batista dos Santos⁵
Abner José Fagundes Batista⁶
Marcos Felipe Teodoro Braga⁷
Thiago Melanias Araújo de Oliveira⁸
Láís Silva Quintão⁹
Gustavo Bohnenberger¹⁰

¹ Médico. Universidade Federal de Roraima - UFRR. E-mail: pjhassmd@gmail.com.

² Graduando em Medicina. Universidade de Rio Verde - UniRV Campus Rio Verde. E-mail: thifissonribeiro@gmail.com.

³ Graduanda em Medicina. Universidade Brasil - UB. E-mail: paula.med@outlook.com.

⁴ Graduanda em Medicina. Universidade de Rio Verde - UniRV Campus Rio Verde. E-mail: giovanna.celestino@gmail.com.

⁵ Graduanda em Medicina. Universidade Brasil - UB. E-mail: fabiannybatista1@gmail.com.

⁶ Graduando em Medicina. Universidade de Rio Verde - UniRV Campus Aparecida de Goiânia. E-mail: abnerfagundes49@gmail.com.

⁷ Graduando em Medicina. Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL. E-mail: marcos.braga@sou.unifal-mg.edu.br.

⁸ Médico. Pontifícia Universidade Católica - PUC-GO. E-mail: thiagomelanias@hotmail.com.

⁹ Médica. Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT. E-mail: laissquintao@gmail.com.

¹⁰ Médico. Pontifícia Universidade Católica - PUC-RS. E-mail: bohnberger.gus@gmail.com.

RESUMO

A depressão é uma condição de alta prevalência relativamente comum à prática médica que é caracterizada pela cronicidade e pela recorrência. Por ser muitas vezes subdiagnosticada e subtratada, a Organização Mundial da Saúde (OMS) incentiva o treinamento de médicos da atenção básica para detectar e manejar transtornos mentais, incluindo a depressão. A causa da doença está relacionada a diversos fatores que vão desde predisposição genética a fatores biológicos e socioeconômicos. As desigualdades inerentes ao cotidiano são importantes neste cenário, emergindo a necessidade de treinamento profissional da equipe de saúde, a fim de reconhecer e tratar de maneira eficaz. Logo, o estudo presente reuniu artigos da base de dados PUBMED objetivando indicar a triagem em indivíduos com risco de depressão na atenção primária. A triagem de pacientes com risco de depressão é fundamental nos serviços de atenção primária, tendo em vista que a identificação desta condição pode prevenir prejuízos tanto para o indivíduo como para a sociedade como um todo.

Palavras-chave: Depressão. Medicina de Família e Comunidade. Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Depression is a highly prevalent condition relatively common in medical practice that is characterized by chronicity and recurrence. Because it is often underdiagnosed and undertreated, the World Health Organization (WHO) encourages the training of primary care physicians to detect and manage mental disorders, including depression. The cause of the disease is related to several factors ranging from genetic predisposition to biological and socioeconomic factors. The inequalities inherent to everyday life are important in this scenario, emerging the need for professional training of the health team, in order to recognize and treat them effectively. Therefore, the present study brought together articles from the PUBMED database with the aim of indicating the screening of individuals at risk of depression in primary care. The screening of patients at risk of depression is fundamental in primary care services, considering that the identification of this condition can prevent harm both for the individual and for society as a whole.

Keywords: Depression. Family Practice. Primary Health Care.

1. INTRODUÇÃO

A depressão é uma condição de alta prevalência relativamente comum à prática médica que é caracterizada pela cronicidade e pela recorrência. Por ser muitas vezes subdiagnosticada e subtratada, a Organização Mundial da Saúde (OMS) incentiva o treinamento de médicos da atenção básica para detectar e manejar transtornos mentais, incluindo a depressão.

O impacto desta doença é peculiar, já que constitui a terceira doença mais onerosa para a sociedade, trazendo prejuízo funcional para o paciente e para o sistema de saúde.

A causa da doença está relacionada a diversos fatores que vão desde predisposição genética a fatores biológicos e socioeconômicos. As desigualdades inerentes ao cotidiano são importantes neste cenário, emergindo a necessidade de treinamento profissional da equipe de saúde, a fim de reconhecer e tratar de maneira eficaz.

Logo, o estudo presente objetiva indicar a triagem em indivíduos com risco de depressão na atenção primária.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que ocorreu no mês de agosto de 2023. Utilizou-se artigos publicados nos últimos cinco anos gratuitamente nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa. A base de dados explorada foi a PUBMED.

Na seleção dos artigos, utilizou-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “*depression*” e “*family practice*”. Para o cruzamento dos unitermos, utilizou-se o operador booleano “AND”. 70 dos 2774 artigos encontrados foram explorados aqui, todos selecionados a partir da leitura dos títulos.

Além disso, livros referência da medicina foram consultados para melhor definir e conceituar os termos técnicos aqui mencionados.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Após o estudo de revisão, alguns fatores foram selecionados como avaliação clínica para triagem de pacientes com risco de depressão. A imagem a seguir traz as informações colhidas (Duncan, 2022; Freeman, 2017; Gonçalves *et al.*, 2021; Gusso, Lopes e Dias, 2018; Medeiros Junior, 2019):

Imagem 1: Pontos importantes para triagem de pacientes com risco de depressão

- Antecedente pessoal ou familiar de depressão
- Presença de estressor psicossocial
- Pacientes hiperutilizadores dos serviços de saúde
- Doenças crônicas
- Doenças psiquiátricas
- Uso de álcool ou drogas
- Mudanças hormonais
- Fadiga
- Insônia
- Ansiedade

Fonte: Autoria própria (2023).

Ademais, a identificação da depressão pode trazer benefícios significativos para os indivíduos acometidos e para a sociedade como um todo, sendo o SUS um serviço capaz de acolher e tratar esses pacientes de forma integral e gratuita.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A triagem de pacientes com risco de depressão é fundamental nos serviços de atenção primária, tendo em vista que a identificação desta condição pode prevenir prejuízos tanto para o indivíduo como para a sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

DUNCAN, Bruce B. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseada em evidências. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

FREEMAN, Thomas R. Manual de Medicina de Família e Comunidade de McWhinney. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

GONÇALVES, André Pereira; BAPTISTA, Makilim Nunes; VILLEMOR-AMARAL, Anna Elisa de; CARVALHO, Lucas de Francisco. Acurácia Diagnóstica da Escala Baptista de Depressão: Versões Adulto e Triagem. *Psicologia: teoria e pesquisa*, v. 37, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/revistapt/article/view/23913>. Acesso em: 01 ago. 2023.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti; DIAS, Lêda Chaves. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

MEDEIROS JUNIOR, Martim Elviro de. Manual do Médico de Família - Faculdade Santa Marcelina / Faculdade Integradas de Patos. São Paulo: Editora Martinari, 2019.

UMA REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DA HANSENÍASE:

fatores de risco e classificações clínicas

A LITERATURE REVIEW ABOUT LEPROSY:

risk factors and clinical classifications

Rodrigo Daniel Zanoni ¹

Thifisson Ribeiro de Souza ²

Renata Dias Furtado Mendonça ³

Fernanda Moreira Ribeiro ⁴

Lucca Cardoso Damasceno ⁵

Iandra Alves Moreira ⁶

Victor Hugo Pereira Mendes ⁷

Marcus Antonio Studart da Cunha Frota ⁸

Mariana Santos Araújo ⁹

Marielle Lamar Martins Barros Batista ¹⁰

¹ Médico pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC Campinas. Pós-graduado em Dermatologia e Cirurgia Dermatológica pelo Instituto BWS. Mestre em Saúde Coletiva pela Faculdade São Leopoldo Mandic (Campinas). E-mail: drzanoni@gmail.com.

² Graduando em Medicina. Universidade de Rio Verde - UniRV Campus Rio Verde. E-mail: thifissonribeiro@gmail.com.

³ Graduanda em Medicina. Universidade de Rio Verde - UniRV Campus Rio Verde. E-mail: renatadfmendonca@gmail.com.

⁴ Graduanda em Medicina. Centro Universitário Unieuro - Unieuro. E-mail: femoreirar@hotmail.com.

⁵ Graduando em Medicina. Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC. E-mail: lucca.c.damasceno@gmail.com.

⁶ Graduanda em Medicina. Universidade Anhembí Morumbi - UAM. E-mail: iandramoreiramedicina@gmail.com.

⁷ Graduando em Medicina. Universidade Federal do Acre - UFAC. E-mail: victorhugomendesmedicina@gmail.com.

⁸ Médico. Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC. E-mail: mstudartfrota@gmail.com.

⁹ Médica. Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF. E-mail: marianasagy97@gmail.com.

¹⁰ Médica. Universidade de Rio Verde - UniRV Campus Aparecida de Goiânia. E-mail: mariellelamar@hotmail.com.

RESUMO

A hanseníase é uma doença de notificação compulsória no Brasil que possui bastante atenção, como a padronização do tratamento com associação de medicamentos gratuitos disponíveis no SUS. É considerada uma doença infecciosa bacteriana crônica que pode afetar a pele e os nervos periféricos, possuindo a capacidade de invadir o sistema nervoso e causar incapacidade, sendo endêmica não só no Brasil, mas em outras regiões do mundo como investigado em diversos estudos. Historicamente falando, indivíduos portadores de hanseníase eram segregados da sociedade, sendo proibidos de entrar nas

idades e obrigados a se alojar em leprosários e a utilizar roupas identificáveis ou até mesmo sinos. Foi somente no século XIX na Noruega que as primeiras pesquisas sobre a doença foram realizadas, trazendo uma atitude mais humanitária em relação aos afetados ao criar um registro nacional dos doentes e identificando o agente etiológico. Esta revisão narrativa de literatura buscou artigos das principais bases de dados com o objetivo de apontar as formas clínicas da hanseníase e os fatores de risco relacionados com o desenvolvimento da doença. Conclui-se que os fatores de risco relacionados à hanseníase incluem condições socioeconômicas desfavoráveis, além de fatores genéticos. Acerca dos tipos clínicos, existem quatro principais, sendo distinguidos como multi ou paucibacilar para início da abordagem terapêutica.

Palavras-chave: Hanseníase. *Mycobacterium leprae*. Hanseníase Multibacilar. Hanseníase Paucibacilar.

ABSTRACT

Leprosy is a compulsorily notifiable disease in Brazil that deserves a lot of attention, such as the standardization of treatment with the association of free medicines available in the SUS. It is considered a chronic bacterial infectious disease that can affect the skin and peripheral nerves, having the ability to invade the nervous system and cause disability, being endemic not only in Brazil, but in other regions of the world as investigated in several studies. Historically speaking, individuals with leprosy were segregated from society, being prohibited from entering cities and forced to stay in leprosaria and wear identifiable clothes or even bells. It was only in the 19th century in Norway that the first research on the disease was carried out, bringing a more humanitarian attitude towards those affected by creating a national registry of patients and identifying the etiological agent. This narrative literature review sought articles from the main databases with the objective of pointing out the clinical forms of leprosy and the risk factors related to the development of the disease. It is concluded that risk factors related to leprosy include unfavorable socioeconomic conditions, in addition to genetic factors. Regarding the clinical types, there are four main ones, being distinguished as multi or paucibacillary for the beginning of the therapeutic approach.

Keywords: Leprosy. *Mycobacterium leprae*. Leprosy, Multibacillary. Leprosy, Paucibacillary.

1. INTRODUÇÃO

A hanseníase é uma doença de notificação compulsória no Brasil que possui bastante atenção, como a padronização do tratamento com associação de medicamentos gratuitos disponíveis no SUS.

É considerada uma doença infecciosa bacteriana crônica que pode afetar a pele e os nervos periféricos, possuindo a capacidade de invadir o sistema nervoso e causar incapacidade, sendo endêmica não só no Brasil, mas em outras regiões do mundo como investigado em diversos estudos (Bach, Hinshaw e Shields, 2023; Boushab *et al.*, 2023; Henrique, 2023; Mahase, 2023; Silva *et al.*, 2023; Xu e Peng, 2023).

Vale ressaltar que o homem é a única fonte de infecção e o desenvolvimento da doença inclui os seguintes períodos: transmissão, entrada e multiplicação. Nesse cenário, é importante afirmar que o contato é principalmente pelas vias aéreas superiores e a multiplicação se faz por divisão binária a cada 12-21 dias.

Historicamente falando, indivíduos portadores de hanseníase eram segregados da sociedade, sendo proibidos de entrar nas cidades e obrigados a se alojar em leprosários e a utilizar roupas identificáveis ou até mesmo sinos. Foi somente no século XIX na Noruega que as primeiras pesquisas sobre a doença foram realizadas, trazendo uma atitude mais humanitária em relação aos afetados ao criar um registro nacional dos doentes e identificando o agente etiológico.

O objetivo deste estudo é apontar as formas clínicas da hanseníase e os fatores de risco relacionados com o desenvolvimento da doença.

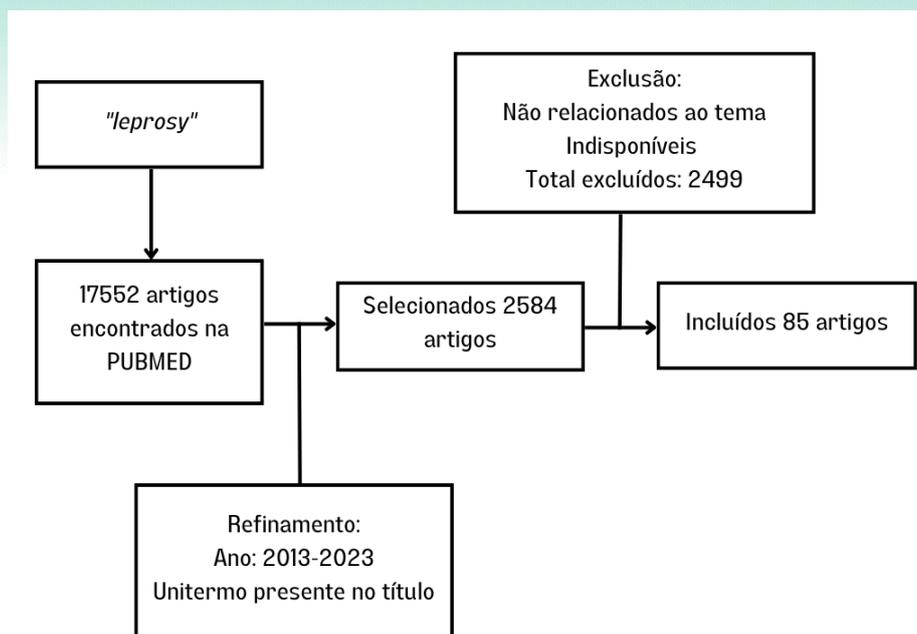
2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que utilizou artigos publicados de forma gratuita na base de dados *National Library of Medicine (PUBMED)*. Preferencialmente foram incluídos artigos cujo texto estava disponível na língua inglesa, portuguesa e espanhola.

Utilizou-se o seguinte unitermo a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “*leprosy [title]*”. Ademais, buscou-se selecionar artigos publicados nos últimos dez anos, sendo essa etapa da pesquisa de fundamental importância para manter dados atualizados acerca do objetivo almejado.

Os artigos foram selecionados em conjunto pelos autores deste estudo a partir da leitura dos títulos. Buscando uma literatura mais convergente ao tema, apenas 85 dos 2584 artigos encontrados foram explorados nesta revisão narrativa de literatura de alguma forma, conforme exemplificado no fluxograma a seguir:

Imagem 1: Metodologia de busca



Fonte: Autoria própria (2023).

Após a filtragem, a base de dados distinguiu os estudos encontrados da seguinte maneira:

Tabela 1: Tipos de artigos encontrados na base de dados *PUBMED*

Tipo de estudo	Quantidade de artigos encontrados
<i>Books and Documents</i>	1
<i>Case Reports</i>	458
<i>Clinical Study</i>	104
<i>Comparative Study</i>	36
<i>Interview</i>	1
<i>Meta-Analysis</i>	23
<i>Multicenter Study</i>	10
<i>Research Support</i>	481
<i>Review</i>	178
<i>Systematic Review</i>	29
<i>Others</i>	1263

Fonte: Autoria própria (2023).

Vale ressaltar que livros referência na medicina também foram consultados. Essa etapa da pesquisa deu ao estudo mais assertividade no que diz respeito à definição de termos e análise de dados encontrados na literatura.

Todas as etapas desde a busca bibliográfica até a confecção do trabalho ocorreram durante o mês de julho do ano de 2023.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Após a revisão bibliográfica, verificou-se que para fins terapêuticos, a hanseníase é classificada como paucibacilar ou multibacilar. No entanto, a doença pode se apresentar através de quatro principais formas clínicas: virchowiana, tuberculóide, borderline (ou dimorfa) e indeterminada.

Dentre as formas clínicas citadas anteriormente, a mais comum é a hanseníase dimorfa multibacilar. Segundo documento publicado pelo Ministério da Saúde, pode-se afirmar o seguinte sobre essa manifestação (BRASIL, 2017):

Caracteriza-se, geralmente, por mostrar várias manchas de pele avermelhadas ou esbranquiçadas, com bordas elevadas, mal delimitadas na periferia, ou por múltiplas lesões bem delimitadas semelhantes à lesão tuberculóide, porém a borda externa é esmaecida (pouco definida). Há perda parcial a total da sensibilidade, com diminuição de funções autonômicas (sudorese e vasorreflexia à histamina). É comum haver comprometimento assimétrico de nervos periféricos, às vezes visíveis ao exame clínico. É a forma mais comum de apresentação da doença (mais de 70% dos casos). Ocorre, normalmente, após um longo período de incubação (cerca de 10 anos ou mais), devido à lenta multiplicação do bacilo (que ocorre a cada 14 dias, em média). A baciloscopia da borda infiltrada das lesões (e não dos lóbulos das orelhas e cotovelos), quando bem coletada e corada, é frequentemente positiva, exceto em casos raros em que a doença está confinada aos nervos. Todavia, quando o paciente é bem avaliado clinicamente, os exames laboratoriais quase sempre são desnecessários. Esta forma da doença também pode aparecer rapidamente, podendo ou não estar associada à intensa dor nos nervos, embora estes sintomas ocorram mais comumente após o início do tratamento ou mesmo após seu término (reações imunológicas em resposta ao tratamento) (p. 12-13).

Epidemiologicamente, pode-se dizer que a hanseníase atinge todas as idades, ambos os sexos e raramente crianças, sendo mais comum em negros e pardos. Condições socioeconômicas desfavoráveis podem estar relacionadas com a transmissão e desenvolvimento da infecção (Bueno, Lages e Lana, 2023).

Dentre as condições socioeconômicas desfavoráveis, podem ser citadas as seguintes: precariedade de condições de vida, aglomeração domiciliar e convivência com um caso multibacilar (Pepito *et al.*, 2023).

Ademais, vale ressaltar que ainda existe um fator importante que é a suscetibilidade genética (Cambri e Mira, 2018; Sartori *et al.*, 2020). Um estudo realizado no sudoeste da China obteve a seguinte conclusão acerca do assunto (Xiang *et al.*, 2015):

A hanseníase é uma infecção crônica antiga causada pelo *Mycobacterium leprae*. O início da hanseníase foi altamente afetado pela condição nutricional do hospedeiro e pela produção de energia, (parcialmente) devido à perda genômica e ao estilo de vida parasitário do *M. leprae*. O gene da atrofia óptica 1 (OPA1) desempenha um papel essencial nas mitocôndrias, que funcionam no fornecimento de energia celular e na imunidade inata.

Observamos associações positivas entre as variantes OPA1 rs9838374 (P genotípico = 0,003) e rs414237 (P genotípico = 0,002) com a hanseníase virchowiana. A análise de loci de características quantitativas de expressão (eQTL) mostrou que o alelo de risco relacionado à hanseníase C de rs414237 está correlacionado com menor nível de expressão de OPA1 mRNA. De fato, identificamos uma diminuição da expressão do mRNA de OPA1 tanto em pacientes quanto em modelo celular de hanseníase. Além disso, a análise de PPI mostrou que a proteína OPA1 estava ativamente envolvida na rede de interação de genes expressos diferencialmente induzidos por *M. leprae*.

Nossos resultados indicaram que variantes de OPA1 conferem risco de hanseníase e podem afetar a expressão de OPA1, função mitocondrial e vias antimicrobianas.

Considerando a atenção que o SUS oferece a pacientes com hanseníase, é de suma importância promover campanhas de prevenção e reconhecimento dos sinais clínicos, fazendo com que os indivíduos afetados ou com suspeita possam ser encaminhados para serviços especializados. A terapêutica precocemente administrada trará um prognóstico mais favorável ao indivíduo acometido pela infecção.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se dizer que os fatores de risco relacionados à hanseníase incluem condições socioeconômicas desfavoráveis, além de fatores genéticos. Acerca dos tipos clínicos, existem quatro principais, sendo distinguidos como multi ou paucibacilar para início da abordagem terapêutica.

REFERÊNCIAS

BACH, Kathy; HINSHAW, Molly A; SHIELDS, Bridget E. Leprosy in the Upper Midwest. *WMJ*, v. 122, n. 3, p. 205-207, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37494653/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

BOUSHAB, Boushab Mohamed; YANOGO, Pauline Kiswendsida; BARRY, Djibril; MAHAM, Mohamedou Hmeind; TRAORÉ, Abdallahi Mohamed Kheirou; KANE, Elhadj Malick; BASCO, Leonardo; MEDA, Nicolas. Analysis of national leprosy surveillance data in Mauritania from 2009 to 2019. *Med Trop Sante Int.*, v. 3, n. 2: mtsi.v3i2, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37525686/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia Prático sobre a hanseníase [recurso

eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2017, p. 12-13. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_hanseniose.pdf. Acesso em: 01 jul. 2023.

BUENO, Isabela de Caux; LAGES, Daniele dos Santos; LANA, Francisco Carlos Felix. Spatial analysis of the epidemiological risk of leprosy in the municipalities of Minas Gerais. *PLoS Negl Trop Dis.*, v. 17, n. 6, p. e0011381, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37276221/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

CAMBRI, Geison; MIRA, Marcelo Távora. Genetic Susceptibility to Leprosy—From Classic Immune-Related Candidate Genes to Hypothesis-Free, Whole Genome Approaches. *Frontiers in Immunology*, v. 9, article 1674, p. 1-9, 2018. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fimmu.2018.01674/full>. Acesso em: 01 jul. 2023.

HENRIQUE, Márcio Couto. From Passos the Indian to Doctor Chernoviz: experiments to cure leprosy in nineteenth-century Pará. *Hist Cienc Saude Manguinhos*, v. 30: e2023027, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37556716/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

MAHASE, Elisabeth. Leprosy may now be endemic in Florida, clinicians warn. *BMJ*, v. 382:1804, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37536721/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

PEPITO, Veincent Christian F; LOECHE, Arianna Maeve; SAMONTINA, Rae Erica D; ABDON, Sarah Jane A; FUENTES, David Norman L; SANIEL, Ofelia P. Factors affecting treatment adherence among leprosy patients: Perceptions of healthcare providers. *Heliyon*, v. 9, n. 7, p. e17975, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37501956/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

SARTORI, Priscila Verchai Uaska; PENNA, Gerson O; BÜHRER-SÉKULA, Samira; PONTES, Maria AA; GONÇALVES, HS; CRUZ, Rossilene; VIRMOND, Marcos CL; DIAS-BAPTISTA, Ida MF; ROSA, Patricia S; PENNA, Maria LF; FAVA, Vinicius Medeiros; STEFANI, Mariane MA; MIRA, Marcelo Távora. Human Genetic Susceptibility of Leprosy Recurrence. *Scientific Reports*, v. 10, n. 1284, 2020. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41598-020-58079-3#citeas>. Acesso em: 01 jul. 2023.

SILVA, Janiel Conceição da; OLIVEIRA, Rayanne Alves de; SANTOS, Lívia Fernanda Siqueira; PASCOAL, Lívia Maia; SANTOS, Floriacy Stabnow; COSTA, Ana Cristina Pereira de Jesus; DIAS, Ismália Cassandra Costa Maia; ROLIM, Isaura Leticia Tavares Palmeira; FONTOURA, Iolanda Graep; GORDON, Ariadne Siqueira de Araujo; LOBATO, Jaisane Santos Melo; SANTOS, Francisca Aline Arrais Sampaio; BEZERRA, Janaína Miranda; FONTOURA, Volmar Moraes; RAMOS, Antônio Carlos Vieira; SANTOS, Leonardo Hualdo dos; SANTOS NETO, Marcelino. Factors associated with multibacillary leprosy in a region of northeastern Brazil. *J Infect Dev Ctries.*, v. 17, n. 6, p. 846-853, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37406066/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

XIANG, Yang-Lin; ZHANG, Deng-Feng; WANG, Dong; LI, Yu-ye; YAO, Yong-Gang. Common variants of OPA1 conferring genetic susceptibility to leprosy in Han Chinese from Southwest China. *Journal of Dermatological Science*, v. 80, n. 2, p. 133-141, 2015. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0923181115300414>. Acesso em: 01 jul. 2023.

XU, CY; PENG, W. The rise and fall of the leprosy clinic in Ru Gao in the North of Jiangsu in the period of the Republic of China. *Zhonghua Yi Shi Za Zhi*, v. 53, n. 3, p. 176-182, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37474336/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

FATORES DE RISCO PARA O ADVENTO DE HÉRNIAS DA PAREDE ABDOMINAL *RISK FACTORS FOR THE ADVENT OF ABDOMINAL WALL HERNIAS*

Paulo Henrique Brasil Hass Gonçalves Filho ¹
Thifisson Ribeiro de Souza ²
Renata Dias Furtado Mendonça ³
Giovana Celestino Gomes ⁴
Karolina Louzada Ribeiro ⁵
Ruanner Ronann Marques Durães ⁶
Ricardo Ferreira Roman ⁷
Luiz Felipe Morkazel Gigliotti ⁸
Yan Victor de Amorim Dutra ⁹
Marielle Lamar Martins Barros Batista ¹⁰

¹ Médico. Universidade Federal de Roraima - UFRR. E-mail: pjhassmd@gmail.com.

² Graduando em Medicina. Universidade de Rio Verde - UniRV Campus Rio Verde. E-mail: thifissonribeiro@gmail.com.

³ Graduanda em Medicina. Universidade de Rio Verde - UniRV Campus Rio Verde. E-mail: renatadfmendonca@gmail.com.

⁴ Graduanda em Medicina. Universidade de Rio Verde - UniRV Campus Rio Verde. E-mail: giovanna.celestino@gmail.com.

⁵ Graduanda em Medicina. Faculdade MULTIVIX - MULTIVIX. E-mail: karolinalouzada@gmail.com.

⁶ Faculdade Presidente Antônio Carlos. E-mail: ruannerronann@hotmail.com.

⁷ Universidade Federal do Paraná – UFPR. E-mail: rickii3731@gmail.com.

⁸ Médico. Faculdade Nove de Julho - UNINOVE. E-mail: luizfelipemorkazel@hotmail.com.

⁹ Médico. Universidade Federal do Amazonas - UFAM. E-mail: yanamorimd@gmail.com.

¹⁰ Médica. Universidade de Rio Verde - UniRV Campus Aparecida de Goiânia. E-mail: mariellelamar@hotmail.com.

RESUMO

A palavra hérnia significa “ruptura ou abaulamento”. Nesse cenário, qualquer defeito na parede abdominal que cause abaulamento de conteúdo intra abdominal pode gerar hérnia de parede abdominal. Epidemiologicamente pode ser observado que cerca de 5% da população mundial desenvolverá hérnia de parede abdominal. Dentre elas, cerca de 75% são classificadas como inguinais. Logo, esta revisão narrativa de literatura reuniu artigos publicados preferencialmente em inglês, português e espanhol na base de dados PUBMED com o objetivo de indicar na literatura selecionada quais são os principais fatores de risco para o desenvolvimento de hérnia da parede abdominal. Após a filtragem, apenas 23 dos 93 artigos encontrados foram explorados aqui. Concluiu-se que existem diversos fatores que podem influenciar no advento da hérnia da parede abdominal. Portanto, é de suma importância estar atento aos indivíduos que se encaixam neste perfil, no intuito de prevenir danos que podem interferir na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Hérnia. Hérnia Abdominal. Fatores de Risco.

ABSTRACT

The word hernia means "rupture or bulge". In this scenario, any defect in the abdominal wall that causes bulging of intra-abdominal contents can lead to abdominal wall hernia. Epidemiologically it can be observed that about 5% of the world population will develop abdominal wall hernia. Among them, about 75% are classified as inguinal. Therefore, this narrative literature review brought together articles published preferably in English, Portuguese and Spanish in the PUBMED database with the aim of indicating in the selected literature which are the main risk factors for the development of abdominal wall hernia. After filtering, only 23 of the 93 articles found were explored here. It was concluded that there are several factors that can influence the appearance of abdominal wall hernia. Therefore, it is extremely important to be aware of individuals who fit this profile, in order to prevent damage that may interfere with the patient's quality of life.

Keywords: Hernia. Hernia, Abdominal. Risk Factors.

1. INTRODUÇÃO

A palavra hérnia significa “ruptura ou abaulamento”. Nesse cenário, qualquer defeito na parede abdominal que cause abaulamento de conteúdo intra abdominal pode gerar hérnia de parede abdominal (Gama-Rodrigues, 2008).

Epidemiologicamente pode ser observado que cerca de 5% da população mundial desenvolverá hérnia de parede abdominal. Dentre elas, cerca de 75% são classificadas como inguinais (Dietz *et al.*, 2021).

Logo, o estudo presente tem como objetivo indicar na literatura selecionada quais são os principais fatores de risco para o desenvolvimento de hérnia da parede abdominal.

2. METODOLOGIA

Esta é uma revisão narrativa de literatura que ocorreu no mês de agosto de 2023. Utilizou-se artigos publicados nos últimos cinco anos gratuitamente nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa. A base de dados explorada foi a PUBMED.

Na seleção dos artigos, utilizou-se o unitermo “*abdominal hernia*”. 23 dos 93 artigos encontrados foram explorados aqui, todos selecionados a partir da leitura dos títulos e resumos dos estudos.

Além disso, livros referência da especialidade médica foram consultados para melhor definir e conceituar os termos técnicos mencionados.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Observou-se, após o estudo de revisão, que os principais fatores de risco associados a esta condição incluem: histórico familiar, sexo masculino, idade elevada (entre 70 e 80 anos), doenças colagenosas, tabagismo, doenças que elevam a pressão abdominal (principalmente DPOC, HPB e ascite) (Ma *et al.*, 2023; Mahfouz e Al-Juaid, 2021; Townsend, 2014; Wang e Zhang, 2022).

Quanto à idade, está relacionada especialmente à fragilidade do colágeno e ao desgaste das aponeuroses que podem gerar hérnias.

Em se tratando das hérnias incisionais, é necessário que o paciente tenha se submetido a uma cirurgia abdominal. A técnica cirúrgica aplicada e possíveis complicações na ferida cirúrgica podem estar intimamente relacionados aos casos de hérnias incisionais. Além disso, a desnutrição ou obesidade, além do uso de corticoides também podem ser considerados fatores predisponentes.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existem diversos fatores que podem influenciar no advento da hérnia da parede abdominal. Portanto, é de suma importância estar atento aos indivíduos que se encaixam neste perfil, no intuito de prevenir danos que podem interferir na qualidade de vida do paciente.

REFERÊNCIAS

DIETZ, Ulrich A; KUDSI, Omar Yusef; GOKCAL, Fahri; BOU-AYASH, Naseem; PFEFFERKORN, Urs; RUDOFISKY, Gottfried; BAUR, Johannes; WIEGERING, Armin. Excess Body Weight and Abdominal Hernia. *Visc Med.*, v. 37, n. 4, p. 246-253, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34540939/>. Acesso em: 01 ago. 2023.

GAMA-RODRIGUES, Joaquim José. Clínica Cirúrgica FMUSP. Barueri: Editora Manole, 2008.

MA, Qiuyue; JING, Wenzhan; LIU, Xiaoli; LIU, Jue; LIU, Min; CHEN, Jie. A carga global, regional e nacional e suas tendências de hérnia inguinal, femoral e abdominal de 1990 a 2019: descobertas do Estudo Global de Carga de Doenças de 2019 - um estudo transversal. *Int J Surg.*, v. 109, n. 3, p. 333-342, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37093073/>. Acesso em: 01 ago. 2023.

MAHFOUZ, Mohammad Eid M; AL-JUAID, Raghad Sami. Prevalence and risk factors of abdominal hernia among Saudi population. *J Family Med Prim Care.*, v. 10, n. 8, p.

3130-3136, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34660458/>. Acesso em: 01 ago. 2023.

TOWNSEND, Courtney M. Sabiston - Tratado de cirurgia. 19ª ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014.

WHANG, Shi-Ping; ZHANG, Guo-Ming. Intestinal hernia: An unusual intra-abdominal hernia with bloody ascites as the main clinical manifestation. *Ulus Travma Acil Cerrahi Derg*, v. 29, n. 1, p. 130-131, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36588516/>. Acesso em: 01 ago. 2023.

ORGANIZADORES

Thifisson Ribeiro de Souza

Graduando em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde (UniRV) - campus Rio Verde-GO (2021 - atualmente). Editor da Coluna da Fé do Jornal da faculdade (FAMERV NEWS) em 2022. Monitor da disciplina de Metodologia Científica da faculdade (2022 - atualmente). Coordenador Local da IFMSA (2021 - atualmente). Diretor Financeiro Local da IFMSA (2023 - atualmente). Integrou projetos de extensão como organizador e participante, tais como: Quebrando o Ciclo (2022 - atualmente) e Natal em Saúde (2022). Integrante da Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade (LAMFAC) (2022 - atualmente) e da Liga de Oftalmologia (LIOF), ambas ligas da Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde (FAMERV). Iniciou a carreira em pesquisa no primeiro semestre de 2022 e desde então contribuiu amplamente com a literatura científica por meio de publicações em editoras e congressos. E-mail: thifissonribeiro@gmail.com

Alice Ferreira Marini Costa

Graduanda em Medicina pela faculdade Uniredentor - campus Itaperuna - RJ. Participou da liga acadêmica de Medicina Forense (LAMEFOR, liga de Saúde Mental e Psiquiatria (LASMP) e liga acadêmica de hematologia (LAHAM), como diretora de marketing.

Hannah Karollyne de Almeida Rosa

Graduanda em Medicina pela Faculdade de Medicina de Campos (FMC). Atualmente presidente da liga acadêmica de Medicina Paliativa (LAMPFMC) 2023-2024. Estagiando na Oncologia no Hospital Dr. Beda. Graduando em Gerontologia pela Universidade Estácio de Sá. Participação em projetos voluntários na cidade de Campos dos Goytacazes no ano de 2022 e 2023.



ISBN 978-659809045-6



9

786598

090456

